



**IX Encontro Acadêmico de Propriedade Intelectual,  
Inovação e Desenvolvimento**



**VI Congresso Brasileiro de Prospecção Tecnológica**

**IX ENCONTRO ACADÊMICO DE PROPRIEDADE INTELECTUAL,  
INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**

**VI CONGRESSO BRASILEIRO DE PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA**

**IV CONGRESSO DE ENERGIA: EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, SISTEMA DE  
INOVAÇÃO CLIMÁTICA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

**III CONGRESSO INTERNACIONAL: INOVAÇÃO ABERTA NA INDÚSTRIA  
DE ALIMENTOS E BEBIDAS**

**III WORKSHOP BRASILEIRO DA CIÊNCIA DE DADOS, TECH MINING E  
INOVAÇÃO**

**SIMPÓSIO INTERNACIONAL DAS ACADEMIAS DE PROPRIEDADE  
INTELECTUAL DA AMÉRICA LATINA E CARIBE**

**CONGRESSO INTERNACIONAL: PESQUISA E DESENVOLVIMENTO**

Florianópolis, SC, 23 a 25 de novembro de 2016

Anais

Coordenação:

Prof<sup>a</sup> Rita Pinheiro-Machado (ACADEMIA/INPI)

Prof<sup>a</sup> Cristina Quintella (UFBA/REDE NIT-NE/FORTEC)

INPI

Florianópolis, SC

2016

O IX ENAPID 2016 - IX Encontro Acadêmico de Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento e o VI ProspeCT&I 2016 – VI Congresso Brasileiro de Prospecção Tecnológica ocorreram em parceria com o Congresso Internacional de Inovação Aberta: alimentos entre 23 e 25 de novembro de 2016, em Florianópolis (SC). Em conjunto ocorreram também o III Encontro de Programas de Pós-Graduações em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia e o III Workshop de Tech Mining e Inovação. Os eventos conjuntos foram fruto da parceria entre o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), o Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (FORTEC), a Rede de Gestores de NIT do Nordeste (REDENIT-NE) e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

O Evento conjunto visou promover a inovação de base tecnológica por meio da propriedade intelectual (PI) e da transferência de tecnologia (TT), que leva ao desenvolvimento e ao empreendedorismo, nos âmbitos local, regional e nacional, nas diversas áreas do conhecimento. E para isso contou com palestrantes nacionais e internacionais que trouxeram uma variedade de experiências e pontos de vista que muito engrandeceram o evento.

Entre os temas abordados nas plenárias contamos com as percepções sobre a inovação aberta na indústria de alimentos, com ênfase para Indicações Geográficas e Cultivares; desafios e oportunidades no setor de alimentos; as questões relativas ao acesso a biodiversidade, entre outros temas interessantes.

Foram apresentados diversos trabalhos de excelente qualidade, tais como: "A patente de modelo de utilidade como ferramenta de estímulo ao desenvolvimento tecnológico nacional"; "Gestão estratégica dos processos inovativos em países emergentes" e o "Papel estratégico da organização e do tratamento de dados primários para os estudos em Propriedade Intelectual", entre outros.

Os Anais apresentam os RESUMOS dos trabalhos aprovados que certamente contribuem para o avanço do aprendizado e o desenvolvimento sobre a Propriedade Intelectual, Prospecção Tecnológica e Transferência de Tecnologia no Brasil.

Gostaríamos de agradecer a todos os autores, aos Pareceristas da Revista Cadernos de Prospecção, a equipe da Academia do INPI e do Fortec/Rede NIT-NE, e aos apoiadores, a saber: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC) e Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC).

Esperamos rever a todos na próxima edição!

Prof<sup>a</sup> Rita Pinheiro-Machado

Prof<sup>a</sup> Cristina Quintella

Coordenadoras

Os Anais do IX ENAPID 2016 e VI ProspeCT&I 2016, é uma publicação eletrônica técnico-científica, que contempla os RESUMOS dos trabalhos completos e pôsteres, relacionados com a temática da propriedade intelectual, inovação e desenvolvimento apresentados.

NOTA: Todos os RESUMOS publicados nos anais são de responsabilidade exclusiva de seus autores, não refletindo, necessariamente, a opinião, posicionamento ou diretrizes do INPI, FORTEC e REDENIT-NE. Adicionalmente, é permitida a reprodução total ou parcial do conteúdo disponibilizado nesta publicação, desde que citada a fonte.

<i>Comissão Organizadora</i>	<i>Instituição</i>
Rita Pinheiro-Machado	INPI
Cristina Quintella	UFBA
Araken Alves de Lima	INPI
Celso Lage	INPI
Ricardo Carvalho Rodrigues	INPI
Adelaide Maria de Souza Antunes	INPI

#### **Comissão Técnico-Científica ENAPID/PROSPECT**

Adelaide Maria De Souza Antunes (INPI)	Marcio Furukava (UFERSA)
Adriana Castello Guimarães (INPI)	Marcus Vinicius Duarte Sampaio (IFRN)
Aldayr Araujo (UFRN)	Mairim Serafini (UFS)
Alfredo Augusto Bacelar V. Bragança (IFMA)	Maria da Glória Almeida B. Ferreira (UFMA)
André Luiz Carneiro Araújo (IFCE)	Maria das Graças Ferraz Bezerra (UFPA)
Araken Alves de Lima (INPI)	Maria Fontes (UESC)
Celso Lage (INPI)	Maria Rita de Moraes Chaves Santos (UFPI)
Clécio da Silva Souza (IFsertão)	Nilton Dantas (UEFS)
Cristina Quintella (UFBA)	Patricia Eleonora Trotte Caloiero (INPI)
Danielle Clara Santana da Silva (IFAL)	Paulo Gomes (UFBA)
Edilson Pires (UFRB)	Paulo Rodrigues (UNICENTRO)
Edimilson Junqueira Braga (INPI)	Petronio Filho (UFPB)
Eduardo Winter (INPI)	Renata Tania Brito de Moraes (IFS)
Eliana Silva de Almeida (UFAL)	Ricardo Carvalho Rodrigues (INPI)
Elizabeth Ferreira Da Silva (INPI)	Rita Pinheiro Machado (INPI)
Erick Cajavilca (UFOB)	Roberta Aires (UNCISAL)
Evanildo Vieira dos Santos (INPI)	Roberto Carlos dos S. Pacheco (UFSC)
Fausto Ayres (IFPB)	Rozangela Curi Pedrosa (UFSC)
Gesil Amarante Segundo (UESC)	Sergio Medeiros Paulino De Carvalho (INPI)
Grace Ferreira Ghesti (UNB)	Silvia Beatriz Uchoa (UFAL)
Henrique Ribeiro (IFBA)	Simone Lopes (UEPB)
Iolanda Fierro (INPI)	Suzana Leitão Russo (UFS)
Irineu Afonso Frey (UFSC)	Tecia Vieira Carvalho (IFCE)
Joanito Júnior (IFBaiano)	Tiago Soares da Silva (IFPI)
José Roberto Fontoura (UNEB)	Victor Wanderley (IFPE)
Josealdo Tonholo (UFAL)	Vinicius Boguea (INPI)
Luciene Ferreira Gaspar Amaral (INPI)	Vivianni Marques L. dos Santos (UNIVASF)
Luiz Otávio Pimentel (INPI)	Wagna Piler Carvalho dos Santos (IFBA)

*Secretaria Executiva:*

Patrícia Trotte - INPI

João Paulo Cançado Dias - INPI

Paula Jamile Rocha Santos - FORTEC

*Editores / Produção editorial*

Ricardo Carvalho Rodrigues

Evanildo Vieira dos Santos

*Normalização:*

Evanildo Vieira dos Santos

CRB7-4861

*Revisão:*

Rita Pinheiro-Machado

*Periodicidade:*

Anual

ISBN: 978-85-87543-10-3

*Contato:*

Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI

Academia de Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento

Rua Mayrink Veiga, 09/17º andar 20090-910 Rio de Janeiro – RJ Tel.: (21) 3037-3056 / 3802

E-mail: [academia@inpi.gov.br](mailto:academia@inpi.gov.br)

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Economista Cláudio Treiguer - INPI

E56 Encontro Acadêmico em Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento. Florianópolis, SC: 2016).

Anais: IX ENAPID: IX Encontro Acadêmico de Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento, VI ProspeCT&I – VI Congresso Brasileiro de Prospecção Tecnológica [...]. Coordenação: Rita Pinheiro-Machado e Cristina Quintella – Florianópolis, SC: INPI, FORTEC, REDENIT-NE, UFSC. ISBN: 978-85-87543-10-3

Ano 9, v.1, 2016.

Trabalhos apresentados durante o IX ENAPID - Encontro Acadêmico em Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento 2016, VI ProspeCT&I - Congresso Brasileiro de Prospecção Tecnológica 2016 [...], realizado de 23 a 25 de novembro de 2016.

1. Propriedade Intelectual. 2. Inovação Tecnológica. 3. Congressos. 5. Desenvolvimento tecnológico. I. Título.

CDU: 347.77

## SUMÁRIO

### SESSÕES COORDENADAS: APRESENTAÇÕES ORAIS

RESUMO	PÁGINA
LACUNAS NA ETAPA DE EXAME - ESTUDO DE CASO  Deyse Christina Barbosa de Macêdo e Domenica Loss Mattedi	26
A PATENTE DE MODELO DE UTILIDADE COMO FERRAMENTA DE ESTÍMULO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO NACIONAL  Sonia Cristina Sequeira Gama, Edimilson Junqueira Braga e Ricardo Carvalho Rodrigues	26
EXPLORAÇÃO ECONÔMICA INDEVIDA DE DESENHOS INDUSTRIAIS ALHEIOS: BREVE REFLEXÃO SOBRE A APLICABILIDADE DO PARASITISMO EM SEDE DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL  Mauki F. Esposito e Manuel Dias de Azevedo	27
PROPRIEDADE INTELECTUAL? NÃO OBRIGADO. A INOVAÇÃO NA ECONOMIA CRIATIVA  Renata Gontijo Sant'Anna Silva Martins	27
A ANUÊNCIA PRÉVIA DE SUBSTÂNCIAS PROIBIDAS PELA ANVISA COMO BARREIRA À INOVAÇÃO  Luis Otávio Barreto Portella de Vasconcellos e Marcus Vinicius Paschoal da Silva	27
IMPLICAÇÕES DA INDEFINIÇÃO DO PRAZO DE VIGÊNCIA DAS PATENTES “MAILBOX” PARA A SAÚDE NO BRASIL: UM ESTUDO DE CASO DE UMA PATENTE DE COMBINAÇÃO DE FÁRMACOS PARA O TRATAMENTO DE HIV/AIDS  Renata Monteiro de Almeida e Alexandre Guimarães Vasconcellos	28
OS IMPACTOS DA INDICAÇÃO DE PROCEDÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO NA PRODUÇÃO DE UVA, NOS MUNICÍPIOS DOS VALES DA UVA GOETHE - SC.  Michele Domingos Schneider, Júlio Cesar Zilli e Adriana Carvalho Pinto Vieira	28
COOPERAÇÃO INTRA-ACADÊMICA: PESQUISADOR-AGENTE APOIANDO PESQUISADOR- EMPREENDEDOR  Gisele Rodrigues Atayde e Daniel Capaldo Amaral	29
INTERAÇÃO ICT-EMPRESA: O CASO UFV ENTRE OS ANOS 2006 E 2015  Flávia Ferreira Alves; Thamiris Campos da Costa e Rodrigo Gava	29

ANÁLISE DE INVESTIMENTOS EM RH DESTINADO A P&D NAS UNIVERSIDADES E SEU REFLEXO NOS ATIVOS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL NO SEGMENTO EDUCACIONAL – ESTUDO DE CASO DAS UNIVERSIDADES UERJ E PUC-RIO	30
Aline de Souza Ornellas e Bruno Feres Bichara Peixoto	
INSTITUTO ALBERTO LUIZ COIMBRA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA DE ENGENHARIA (COPPE): TRAJETÓRIA E DIRETRIZES DE UMA EXPERIÊNCIA EM TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA	30
Eliciana Selvina Ferreira Mendes Vieira e Rita Pinheiro-Machado	
GESTÃO ESTRATÉGICA DO CONHECIMENTO E MAPEAMENTO DO POTENCIAL DO LABORATÓRIO NACIONAL DE COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA – LNCC/MCTI NA GERAÇÃO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	31
Marcelo Luiz Mendes da Fonseca	
REDES DE COOPERAÇÃO ENTRE TITULARES DE PATENTES DE BIOTECNOLOGIA TENDO BRASIL COMO PAÍS PRIORITÁRIO	31
Cristiano Gonçalves Pereira e Geciane Silveira Porto	
ESTUDO PROSPECTIVO DE PRODUTOS E PROCESSOS TECNOLÓGICOS COM O AÇAÍ ( <i>EUTERPE OLERACEA</i> )	32
Letícia de Castro Guimarães, Heitor Cappato Guerra Silva, Fabiana Regina Grandeaux de Melo, Helton de Oliveira; Manuela Oliveira Botrel e Foued Salmen Espíndola	
PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA COMO FERRAMENTA DE ESTUDO PARA ELABORAÇÃO DE EXTRATOS HIDROSSOLÚVEIS DO ARROZ VERMELHO	32
José Robson de Lima Melo, Mônica Tejo Cavalcanti e José Nilton Silva	
CÁPSULA DE CAFÉ: UMA ANÁLISE COM BASE EM TEORIA DA INOVAÇÃO BUSCANDO AGREGAR VALOR À BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA	33
Vinícius Câmara, Maria Eugênia Gallotti, Sergio Paulino Medeiros de Carvalho, Patrícia Pereira Peralta, Elizabeth Pereira e Vera Pinheiro	
EMBALAGENS ATIVAS PARA ALIMENTOS: ANÁLISE DE TENDÊNCIA POR MEIO DE DOCUMENTOS DE PATENTES	33
Jaqueline Carolino e Ricardo Carvalho Rodrigues	
ESTUDO SISTEMATIZADO PARA SELEÇÃO DE TERMOS DE BUSCA PARA PROPAGAÇÃO VEGETATIVA DE CANA-DE-AÇÚCAR.	34
Cecilia Hasner; Eduardo Winter e Ricardo Carvalho Rodrigues	

ANÁLISE DOS SISTEMAS INFORMACIONAIS DE TARJAS ELETRÔNICAS DE PRATELEIRAS  Paulo Henrique Rosseto de Melo e Gilberto José da Cunha	34
ESCOVA CITOLÓGICA NO RASTREAMENTO DE LESÕES PRÉ-CANCERÍGENAS E CANCERÍGENAS: PROSPECÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA  Karol Fireman de Farias, Tatiane Luciano Balliano, Silvia Beatriz Beger Uchoa, Denise Macêdo da Silva, Edilson Leite de Moura, Jean Moisés Ferreira, Adriely Ferreira da Silva, Willian Miguel, Ana Caroline Melo dos Santos, Elaine Virgínia Martins de Souza Figueiredo e José Luiz Lima Filho	35
LEVANTAMENTO DE CENÁRIOS DE PROTEÇÕES E PESQUISA E DESENVOLVIMENTO PARA ZIKA REFERENTES À DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E PREVENÇÃO  Leila Costa Duarte Longa, Leonardo Silva Leite e Melissa da Silva Carvalho	35
PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA DE BROCAS DE PERFURAÇÃO EM POÇOS DE PETRÓLEO  Fabiana Silva de Almeida, Ricardo Carvalho Rodrigues e Adelaide Maria S. Antunes	36
PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA DE COMBUSTÍVEL RENOVÁVEL PARA AVIAÇÃO: ESTUDO DE CASO DO DIESEL VERDE.  Cindy Katherine Tulcan Realpe, Suzana Borschiver, Maria Antonieta Peixoto Gimenes Couto e Karoline da Mota Coelho	36
ROADMAP TECNOLÓGICO DO ÁCIDO LEVULÍNICO PRODUZIDO A PARTIR DE BIOMASSA LIGNOCELULÓSICA  Suzana Borschiver e Karoline da Mota Coelho	37
PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA EM TORNO DO USO DA FOTOCATÁLISE HETEROGÊNEA UTILIZANDO TiO <sub>2</sub> PARA O TRATAMENTO DE CONTAMINANTES EM FASE GASOSA  Eduardo Borges Lied, Ana Paula Trevisan, Claudio Vinicius Arcego, Elias Lira dos Santos Junior e Camilo Freddy Mendoza Morejon	37
PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA DO USO DE MATERIAIS DE ORIGEM VEGETAL EM COSMÉTICOS NO BRASIL  Nelcy da Silva Gonçalves e Ricardo Carvalho Rodrigues	38

MAPEAMENTO TECNOLÓGICO DA APLICAÇÃO DE PROTEASES EM DETERGENTES E COMPOSIÇÕES DE LIMPEZA	38
Taissa Ferreira de Oliveira Souza, Sabrina Dias de Oliveira, Anderson Fragoso do Santos, Denise Maria Guimarães Freire e Flavia Lima do Carmo	
PANORAMA DOS DEPÓSITOS DE PATENTES DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS NO BRASIL	39
Suzanne de Oliveira Rodrigues Schumacher, Adelaide Maria de Souza Antunes e Ricardo Carvalho Rodrigues	



## SESSÃO DE PÔSTERES

RESUMO	PÁGINA
<p>BIBLIOMETRIA NA BASE WEB OF SCIENCE PARA INOVAÇÃO FRUGAL</p> <p>Carlos Tadeu Santana Tatum e Suzana Leitão Russo</p>	41
<p>CANABIDIOL E A URGÊNCIA DE UMA REINTERPRETAÇÃO DO ARTIGO 18, I DA LEI Nº 9.279/96</p> <p>Simone Alvarez Lima e Pedro Henrique Savian Bottizini.</p>	41
<p>MAPEAMENTO PATENTÁRIO DAS TECNOLOGIAS PARA TRATAMENTO BIOLÓGICO DE EFLUENTES</p> <p>Bethania Felix Miranda Ramos, Leila Cristiane Silva das Virgens de Souza, Diego Cerqueira Montes e Paulo Fernando de Almeida</p>	41
<p>NOVO MARCO LEGAL DE INOVAÇÃO E AS PRINCIPAIS MUDANÇAS NO PROCESSO DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA NO CONTEXTO ICT-EMPRESA</p> <p>Sílvio Sobral Garcez Júnior, Bruno Ramos Eloy, Rodrigo Nogueira Albert Loureiro, João Antonio Belmino dos Santos e Glaucio José Couri Machado</p>	42
<p>PATENTES DE MODELO DE UTILIDADE: CONSIDERAÇÕES SOBRE SEU USO NO BRASIL E NO EXTERIOR</p> <p>Lenilton Duran Pinto Corrêa, Vitor Pereira Delphim, Sonia Cristina Sequeira Gama, Edoardo Sigaud Gonzáles e Marcelo Monteiro</p>	42
<p>TRATAMENTO DE EFLUENTES DOMESTICOS NO MEIO RURAL</p> <p>Elias Lira dos Santos Junior, Eduardo Borges Lied, Vanio Faquin, Claudio Vinicius Arcego e Camilo Freddy Mendoza Morejon</p>	43
<p>PROSPECÇÃO CIENTÍFICA E DE ANTERIORIDADES SOBRE PROCESSOS DE PRODUÇÃO DE QUERATINA A PARTIR DE FONTES DIVERSAS</p> <p>Claudio Vinicius Arcego, Gabriela Helbing, Eduardo Borges Lied, Elias Lira dos Santos Junior e Camilo Freddy Mendoza Morejon</p>	43
<p>ANÁLISE DE PATENTES COM FOCO NO TRATAMENTO DE DEPENDÊNCIA EM COCAÍNA</p> <p>Rafael Moreira da Silva, Sabrina Dias de Oliveira e Flávia Lima do Carmo</p>	44
<p>A INFLUÊNCIA DOS INVESTIMENTOS PÚBLICOS EM CT&amp;I SOBRE O NÚMERO DE REGISTROS DE PATENTES NO ESTADO DE ALAGOAS NO PERÍODO DE 2000 A 2013</p> <p>Bruno Setton Gonçalves e José Ricardo de Santana</p>	44

LEVANTAMENTO DOS GRUPOS DE PESQUISA EM BIOPROSPECÇÃO NO BRASIL  Lana Grasiela Alves Marques, Maria Rita de Moraes Chaves Santos, Julio Raffo e Cláudia do Ó Pessoa	45
UMA ANÁLISE INTRODUTÓRIA DOS PERFIS DOS SOLICITANTES DE PEDIDO DE PATENTE NA UNIVERSIDADE: UM ESTUDO DE CASO DA AGÊNCIA DE INOVAÇÃO DA UFF.  Camila Pereira de Castro Siqueira	45
PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA SOBRE ULVA LACTUCA APLICADA À CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS  João Vitor Fonseca Feitoza, Jayuri Susy Fernandes de Araújo e Mônica Tejo Cavalcanti	46
LEI 13.243/16: UMA ANÁLISE CRÍTICA DOS PRINCIPAIS IMPACTOS DO NOVO MARCO LEGAL  Josias Azeredo Barbosa, Samaira Siqueira Santos e Pablo Borges Barbosa	46
PATENTES E INOVAÇÃO: FATORES DE IMPACTO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E SUSTENTÁVEL  Laís Fernanda Araújo Silva, Viviane Margarida Gomes, Michelle Cristina da Silva, Estevão Fonseca Veiga, Renato Milhomem de Oliveira Filho, Rodrigo Eduardo Costa e Wesley Pacheco Calixto	47
CENÁRIO DAS INSTITUIÇÕES GESTORAS DE INOVAÇÃO  Samaira Siqueira Santos e Natalia Gigante	47
O CONHECIMENTO TRADICIONAL DAS COMUNIDADES AMAZÔNICAS E OS DIREITOS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL  Bruno Costa Marinho, Karen Rosendo de Almeida Leite Rodrigues, Almério Augusto Cabral dos Anjos de Castro e Costa e Lenilton Duran Pinto Corrêa	48
GESTÃO DE TECNOLOGIAS LICENCIÁVEIS DO INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA  Deuzanira Lima dos Santos	48
A TRIPLE HELIX E POLÍTICAS PÚBLICAS: ANÁLISE DOS ARTIGOS CIENTÍFICOS NO BRASIL  Melissa Watanabe e Michel Alisson da Silva	49

MARCA COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO: ANÁLISE DAS MARCAS DAS MAIORES EMPRESAS FARMACEÚTICAS	49
Cleide Ane Barbosa da Cruz, Ana Eleonora Almeida Paixão e Suzana Leitão Russo	
ANÁLISE QUANTITATIVA DOS PEDIDOS DE REGISTROS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL EM ALAGOAS E PUBLICAÇÕES DE ARTIGOS CIENTÍFICOS PROVENIENTES DA UFAL APÓS A IMPLANTAÇÃO DA LEI DA INOVAÇÃO - 10.973/2004	50
Danielle Clara Santana da Silva, Claudine Moura Lacerda, Millane Barbosa dos Santos, Rodrigo César Dantas Carvalho, José Marcos dos Santos Oliveira e Flavia Maria Toledo Vanderlei de Almeida	
MARCA FICTÍCIA E SUA POSSÍVEL “DESFACTICIONALIZAÇÃO”	50
Axel de Souza Belarmino	
MONITORAMENTO TECNOLÓGICO DE BIOSSENSORES PARA BACILLUS ANTHRACIS	51
Rômulo Santiago de Lima Garcia	
TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DOS ARTIGOS PUBLICADOS NAS BASES SCIELO E SCIENCEDIRECT	51
Armoni da Cruz Santos, Dimitrius Pablo Sabino Lima de Miranda e Suzana Leitão Russo	
PROSPECÇÃO DE MARCAS NO INSTITUTO NACIONAL DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL (INPI) DE EMPRESAS FABRICANTES DE LATICÍNIOS DE SERGIPE	52
Rosa Elaine Andrade Santos, Glessiane de Oliveira Almeida, Luana Brito de Oliveira, Suzana Leitão Russo, Jonas Pedro Fabris e Gabriel Francisco da Silva	
INOVAÇÃO: O NOVO VIÉS CONSTITUCIONAL E SUA INFLUÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO BRASILEIRO	52
Leonardo André de Araújo, Kalinkka Leal de Azevedo e Bruno Feres Bichara Peixoto	
PARADIGMAS TECNOLÓGICOS E REGIMES DE APROPRIABILIDADE: O CASO DA INDÚSTRIA FONOGRÁFICA NA ERA DIGITAL	53
Edoardo Sigaud Gonzáles e Natália Bonela de Oliveira	
ATIVOS INTANGÍVEIS: MONITORAMENTO DAS SOLICITAÇÕES DE REGISTRO DE MARCAS DAS CIAS NORDESTINAS DE CAPITAL ABERTO	53
Patrícia Brandão Barbosa da Silva, Renata Silva-Mann, Josealdo Tonholo e Silvia Beatriz Beger Uchôa	

BIOECONOMIA, URGÊNCIA A UM MUNDO SUSTENTÁVEL: O QUE PODEM REVELAR OS INVENTÁRIOS CIENTÍFICO E PATENTÁRIO?  Paulo Antonio de Souza Chacon	54
PATENTES VERDES: DE QUE FORMA ELAS SE MANIFESTAM NO INVENTÁRIO DO INPI, CONSIDERANDO AÇÕES SUSTENTÁVEIS QUE IMPACTAM NA QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA CONSTRUÇÃO CIVIL  Paulo Antonio de Souza Chacon e Kelvin Marques Palmeira	54
NIÓBIO: O QUE A INTELIGÊNCIA COMPETITIVA PODE REVELAR SOBRE ELE  Diego Pereira Siqueira e Paulo Antonio de Souza Chacon	55

# **PROGRAMAÇÃO GERAL**

# PROGRAMAÇÃO

Quarta-feira, 23 de novembro de 2016

Centro de Eventos da FIESC (Rod. Admar Gonzaga, 2765, Itacorubi, Florianópolis, SC)

08h Credenciamento

09h30min – 12h30min

Minicursos	Facilitadores	Sala
Erros e acertos na redação de patentes	Armando Mendes (INPI)	05
Uso estratégico de patentes em negócios	Ricardo Carvalho (INPI); Henry Suzuki (Axonal)	10
Gestão dos intangíveis no mercado: da proteção à agregação de valor	Elizabeth Ferreira da Silva (INPI)	06

12h30min – 14h30min Almoço

15h – 16h Mesa de Abertura

Luiz Otávio Pimentel, Presidente, INPI

Luiz Carlos Cancellier de Olivo, Reitor, UFSC

Carlos Alberto Chiodini, Secretário de Desenvolvimento Econômico Sustentável de Santa Catarina

Carlos Henrique Ramos Fonseca, Diretor de Desenvolvimento Institucional e Industrial, FIESC

José Graça Aranha, Diretor Regional, OMPI no Brasil

Sergio Gargioni, Presidente, FAPESC

Damaso Pardo, Presidente, INPI da Argentina

Shirley Coutinho, Vice-Presidente, FORTEC/REDENIT-NE

16h – 16h30min Pausa para café

16h30min – 18h Conferências

Rita Pinheiro Machado – Homenagem ao Prof. Denis Borges Barbosa

José Ricardo Aguilar, Instituto Pedro Nunes, Universidade de Coimbra

Natalino Uggion, Superintendente do IEL-SC

José Eduardo Fiates, Fundação CERTI

18h Lançamento do livro "Nome de domínio: definição da natureza jurídica a partir da análise das decisões dos centros de solução de controvérsias" de Patrícia Loureiro.

19h *Happy Hour* no Armazém Vieiras.

## Quinta-feira, 24 de novembro de 2016

Centro de Eventos da FIESC (Rod. Admar Gonzaga, 2765, Itacorubi, Florianópolis, SC)

HORÁRIO	IX ENAPID / VI PROSPECT&I III Congresso Internacional: Inovação Aberta na Indústria de Alimentos e Bebidas	Congresso Internacional de Inovação Aberta: Pesquisa & Desenvolvimento	IV Congresso Internacional de Energia: Eficiência Energética, Sistema de Inovação Climática e Desenvolvimento Sustentável
<b>09h às 10h</b>	<b>Observatório da Indústria e Indicadores de PI (sala 05)</b> Moderador: Araken Alves de Lima, INPI/SC Palestrantes: Carlos Henrique Ramos Fonseca, FIESC – Observatório da Indústria / Sérgio Medeiros Paulino de Carvalho, INPI – Indicadores de PI		
<b>10h às 12h</b>	<b>III Workshop Tech Mining e Inovação (sala 05)</b> Moderador: Ricardo Carvalho Rodrigues, INPI / Relator: Edimilson Junqueira Braga, INPI Palestrantes: Adelaide Antunes, INPI – Experiências de <i>Tech Mining</i> em teses como subsídio à inovação tecnológica Suzana Borchiver, UFRJ – <i>Roadmap</i> Tecnológico Ricardo Carvalho Rodrigues, INPI – Da Previsão ao Estudo de Futuro Orientado aos Sistemas de Inovação Henry Suzuki, AXONAL – <i>Tech Mining</i> na Identificação de Oportunidades de Parceria Roberto Pacheco, UFSC – <i>Tech Mining e Expertise Location</i> : gestão estratégica do conhecimento organizacional		
<b>12h às 14h</b>	<b>Almoço</b> <b>Sala 05</b>	<b>Almoço</b> <b>Sala 07</b>	<b>Almoço</b> <b>Sala 08</b>
<b>14h às 16h</b>	<p><b>Mesa Redonda: Inovação aberta: Visão do setor indústria de alimentos.</b></p> <p>Moderadora: Suzana Russo, UFS/REDENIT-NE Relatora: Maíra Freixinho Marins, INPI Palestrantes: William Graham Wallis, DATAMARK - O Mercado de embalagens no Brasil dentro do contexto global. Steven Rumsey, Duas Rodas - Inovação na indústria de alimentos.</p>	<p><b>Mesa Redonda: A Pesquisa &amp; Desenvolvimento no Estado de Santa Catarina.</b></p> <p>Moderador: Araken Alves de Lima, INPI Relator: Eduardo Winter, INPI Palestrantes: Luiz Henrique Castelan Carlson, IFSC Roberto do Amaral, UFSC João Artur de Souza, UFSC Sebastião Roberto Soares, UFSC Helmar Álvares, INPI</p>	<p><b>Mesa Redonda: A Pesquisa &amp; Desenvolvimento em Eficiência Energética, Sistemas de Inovação Climática e Desenvolvimento Sustentável.</b></p> <p>Moderador: Raul Valentim da Silva, FEESC Relator: Celso Luiz Salgueiro Lage, INPI Palestrantes: Roberto Kinceler, CELESC Ricardo Grassmann, ACATE/WAY2 Francisco José Peixoto Rosário, UFAL</p>
<b>16h/16h30</b>	<b>Pausa para café/chá</b>	<b>Pausa para café/chá</b>	<b>Pausa para café/chá</b>
<b>16h30min Às 18h</b>	<p><b>Mesa Redonda: A inovação na indústria de alimentos</b> Moderadora: Shirley Coutinho, FORTEC Relator: Josealdo Tonholo, UFAL/REDENIT-NE/FORTEC Palestrantes: José Eustáquio R. Vieira Filho, IPEA - A inovação da agricultura brasileira: uma reflexão sobre cultivares. Antonio Marcio Buainain, UNICAMP - Propriedade Intelectual e a organização da P&amp;D na agricultura. Hulda Giesbrecht, SEBRAE Nacional - Experiências na identificação e valorização de ativos territoriais/culturais.</p>	<p><b>Mesa Redonda: A interação entre indústria, governo e instituições de ensino na Pesquisa &amp; Desenvolvimento</b> Moderador: Fernando Gauthier, SINOVA / UFSC Relator: Edimilson Junqueira Braga, INPI Palestrantes: Diógenes Feldhaus, Investe SC Marcus Anselmo, Softplan Rafael Pina, DÍGRITO Tecnologia Luiz Pedrini, CIANET</p>	<p><b>Mesa Redonda: Inovação Aberta em Eficiência Energética: desafios e oportunidades</b> Moderador: Maria Isabel dos Santos Relator: Elizabeth Ferreira da Silva, INPI Palestrantes: Mayara L. Tunielo, Fundação CERTI Henrique Hipólito, Soluz Energia Loïc Tachon, Soluz Energia Cristina D'Urso, INPI</p>

**Sexta-feira, 25 de novembro de 2016 - Centro de Eventos da FIESC**

	<b>IX ENAPID / VI PROSPECT&amp;I III Congresso Internacional: Inovação Aberta na Indústria de Alimentos e Bebidas</b>	<b>Congresso Internacional de Inovação Aberta: Pesquisa &amp; Desenvolvimento</b>	<b>IV Congresso Internacional de Energia: Eficiência Energética, Sistema de Inovação Climática e Desenvolvimento Sustentável</b>	<b>Simpósio Internacional das Academias de Propriedade Intelectual da América Latina e Caribe (Reunião Fechada)</b>	
	<b>Sala 05</b>	<b>Sala 09</b>	<b>Sala 07</b>	<b>Sala 08</b>	<b>Sala 10</b>
09h às 12h	Sessão Coordenada de apresentação de trabalhos orais  Coordenadores: Vinicius Bogéa, INPI Wagna Piler, IFBA/REDENIT-NE/FORTEC	Sessão Coordenada de apresentação de trabalhos orais  Coordenadores: Elizabeth Ferreira, INPI Suzana Russo, UFS/REDENIT-NE	Sessão coordenada de apresentação de trabalhos  Moderadora: Iolanda Fierro, INPI	Sessão coordenada de apresentação de trabalhos  Moderador: Edimilson Junqueira, INPI	<b>Experiência e diretrizes da pós-graduação profissional no Brasil</b> Moderador: Eduardo Winter, INPI Palestrantes: Alause da Silva Pires, CAPES Celso Luiz Salgueiro Lage, INPI  <b>Experiências das Academias no ensino de PI</b> Moderadora: Adriana Castello Guimarães, INPI Expositores: Pankaj Borker, Índia Nompumelelo Obokoh, África do Sul Masaki Okamoto, Japão Angélica Garcia, Reino Unido
12h às 14h	<b>Almoço</b>	<b>Almoço</b>	<b>Almoço</b>	<b>Almoço</b>	<b>Almoço</b>
Local	<b>Sala 07</b>	<b>Sala 05</b>	<b>Sala 08</b>	<b>Sala 10</b>	<b>Sala 10</b>
14h às 16h	<b>Mesa Redonda: Inovação Aberta na Indústria de Alimentos: desafios e oportunidades</b> Moderadora: Edna Regina Amante, UFSC Palestrantes: Liliana Locatelli, URI/FW Salete Oro Boff, UFFS / IMED Alexandre Lopes Lourenço, INPI Léo Teobaldo Kroth, EPAGRI	<b>Mesa Redonda: Novo Marco Legal da Inovação</b> Moderadora: Luciene Amaral, INPI Palestrantes: Gesil Amarante, UESC/REDENIT-NE/FORTEC - Os avanços do novo marco legal. Sergio Gargioni, FAPESC / CONFAP - O novo marco legal do ponto de vista das FAP. Jean Carlo Vogel, SDS/SC	Sessão coordenada de apresentação de trabalhos	<b>Experiência de ensino em PI na América Latina e Caribe</b> Moderadora: Iolanda Fierro, INPI Expositores: Dámaso Pardo, Argentina Darío Sanchez Toledo, Chile Paola Mejía Hoyos e Marta Acevedo Arias, Colômbia Luis Jimenez Sancho, Costa Rica María de los Angeles Sanchez Torres, Cuba Hernán Rocha e Renata Valverde, Equador José Mauricio Ramírez, El Salvador César Leonel Velásquez de Paz, Guatemala Monica Villela Grobet, México Humberto Jauier Collado Fernández, Nicarágua Patricia Stanley, Paraguai Manuel de Castro Calderón, Peru Yvan Manuel Nanita Beato, República Dominicana Marianela Delor, Uruguai Julio Rodriguez Ydrodo, Venezuela	
16h às 16h30	Pausa para café/chá	Pausa para café/chá	Pausa para café/chá	Pausa para café/chá	
Local	<b>Sala 07</b>	<b>Sala 05</b>	<b>Sala 08</b>		
16h30min às 17h30min	<b>Mesa Redonda: Acesso à biodiversidade</b> Moderador: Gesil Amarante, FORTEC Palestrantes: Luiza Helena da M. Ribeiro, ABIQUIM - A evolução do marco legal de acesso à biodiversidade. Rodrigo Araújo, Itamaraty Missão Genebra - <i>Intergovernmental Committee</i> (IGC): histórico, objetivo e questões atuais.		Sessão coordenada de apresentação de trabalhos		
17h30min às 18h	<b>Conferência (sala 5) – Política de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil</b> Conferencista: Álvaro Prata, MCTIC <b>Encerramento (sala 5)</b> Luiz Otávio Pimentel, Presidente, INPI / Glauco José Côrte, Presidente, FIESC / Luiz Carlos Cancellier de Olivo, Reitor, UFSC Assinatura do Acordo de Cooperação entre INPI e FIESC				



# **SESSÕES COORDENADAS**

## PROGRAMA DAS SESSÕES COORDENADAS - 25/11/2016

### Sala 09 – PROSPECÇÃO

Coordenadores: Elizabeth Ferreira da Silva e Suzana Russo

Horário	Trabalho	Autores
9h às 9h10min	PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA DE BROCAS DE PERFURAÇÃO EM POÇOS DE PETRÓLEO.	<i>Fabiana Silva de Almeida, Ricardo Carvalho Rodrigues, Adelaide Maria de Souza Antunes</i>
9h10min às 9h20min	PANORAMA DOS DEPÓSITOS DE PATENTES DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS NO BRASIL.	<i>Suzanne de Oliveira Rodrigues Schumacher, Adelaide Maria de Souza Antunes, Ricardo Carvalho Rodrigues</i>
9h20min às 9h30min	PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA DE COMBUSTÍVEL RENOVÁVEL PARA AVIAÇÃO: ESTUDO DE CASO DO DIESEL VERDE.	<i>Suzana Borschiver, Cindy Realpe, Maria Antonieta Gimenes Couto, Karoline Mota Coelho</i>
9h30min às 9h40min	ROADMAP TECNOLÓGICO DO ÁCIDO LEVULÍNICO PRODUZIDO A PARTIR DE BIOMASSA LIGNOCELULÓSICA.	<i>Karoline Mota Coelho, Suzana Borschiver</i>
9h40min às 9h50min	PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA DO USO DE MATERIAIS DE ORIGEM VEGETAL EM COSMÉTICOS NO BRASIL	<i>Nelcy Silva Gonçalves, Ricardo Carvalho Rodrigues</i>
9h50min às 10h	PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA EM TORNO DO USO DA FOTOCATÁLISE HETEROGÊNEA UTILIZANDO TiO <sub>2</sub> PARA O TRATAMENTO DE CONTAMINANTES EM FASE GASOSA.	<i>Eduardo Borges Lied</i>
10h às 10h10min	MAPEAMENTO TECNOLÓGICO DA APLICAÇÃO DE PROTEASES EM DETERGENTES E COMPOSIÇÕES DE LIMPEZA.	<i>Taissa Ferreira de Oliveira Souza, Sabrina Dias de Oliveira, Anderson Frago dos Santos, Denise Maria Guimarães Freire, Flávia Lima do Carmo</i>
10h10min às 10h20min	ESCOVA CITOLÓGICA NO RASTREAMENTO DE LESÕES PRÉ-CANCERÍGENAS E CANCERÍGENAS: PROSPECÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA.	<i>Karol Fireman de Farias, Tatiane Luciano Balliano, Silvia Beatriz Beger Uchôa, Denise Macêdo da Silva, Edilson Martins de Souza, Ana Caroline Melo dos Santos, Adriely Ferreira da Silva, Elaine Virgínia Martins de Souza Figueiredo, José Luiz Lima Filho</i>
10h20min às 10h30min	PROSPECÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA: UTILIZAÇÃO DE FITOTERÁPICOS NO TRATAMENTO PARA O HPV.	<i>Karol Fireman de Farias, Tatiane Luciano Balliano, Silvia Beatriz Beger Uchôa, Denise Macêdo da Silva, Edilson Martins de Souza, Adriely Ferreira da Silva, Elaine Virgínia Martins de Souza Figueiredo, José Luiz Lima Filho</i>
10h30min às 10h40min	PROSPECÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DE UM INSTRUMENTO AUXILIAR NA IDENTIFICAÇÃO NA AVALIAÇÃO CLÍNICA DA DENGUE.	<i>Tatiane Luciano Balliano, Ana Caroline Melo dos Santos, Silvia Beatriz Beger Uchôa, Edilson Leite de Moura, Gabriel Arnozo Monteiro, Willian - Miguel, Denise Macêdo da Silva, Karol Fireman de Farias, Elaine Virgínia Martins de Souza Figueiredo</i>

<b>Sala 09 – PROSPECÇÃO</b>		
<b>Coordenadores: Elizabeth Ferreira da Silva e Suzana Russo</b>		
<b>Horário</b>	<b>Trabalho</b>	<b>Autores</b>
10h40min às 10h50min	LEVANTAMENTO DE CENÁRIOS DE PROTEÇÕES E PESQUISA E DESENVOLVIMENTO PARA ZIKA REFERENTES À DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E PREVENÇÃO.	<i>Leila Costa Duarte Longa, Leonardo Silva Leite, Melissa da Silva Carvalho</i>
10h50min às 11h	ESTUDO SISTEMATIZADO PARA SELEÇÃO DE TERMOS DE BUSCA PARA PROPAGAÇÃO VEGETATIVA DE CANA-DE-AÇÚCAR.	<i>Cecilia Hasner, Eduardo Winter, Ricardo Carvalho Rodrigues</i>
11h às 11h10min	EMBALAGENS ATIVAS PARA ALIMENTOS: ANÁLISE DE TENDÊNCIA POR MEIO DE DOCUMENTOS DE PATENTES.	<i>Jaqueline Carolino, Ricardo Carvalho Rodrigues</i>
11h10min às 11h20min	CÁPSULA DE CAFÉ: UMA ANÁLISE COM BASE EM TEORIA DA INOVAÇÃO BUSCANDO AGREGAR VALOR À BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA.	<i>Maria Eugênia Ramos Gallotti, Elizabeth Pereira, Vera Pinheiro, Sergio Paulino, Patricia Peralta, Vinicius Bógea Câmara</i>
11h20min às 11h30min	ANÁLISE DOS SISTEMAS INFORMACIONAIS DE TARJAS ELETRÔNICAS DE PRATELEIRAS.	<i>Paulo Henrique Rosseto de Melo, Gilberto José da Cunha</i>
11h30min às 11h40min	ESTUDO PROSPECTIVO DE PRODUTOS E PROCESSOS TECNOLÓGICOS COM O AÇAÍ (EUTERPE OLERACEA).	<i>Letícia de Castro Guimarães, Heitor Cappato Guerra Silva, Fabiana Grandaux de Melo, Helton de Oliveira, Manuela Oliveira Botrel, Foued Salmen Espíndola</i>
11h40min às 11h50min	PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA COMO FERRAMENTA DE ESTUDO PARA ELABORAÇÃO DE EXTRATOS HIDROSSOLÚVEIS DO ARROZ VERMELHO.	<i>José Robson de Lima Melo, Mônica Tejo Cavalcanti, José Nilton Silva</i>
<b>Sala 05 – PI, TT, NIT E AMBIENTE DE INOVAÇÃO</b>		
<b>Coordenadores: Vinicius Bogéa Câmara e Wagner Piler</b>		
<b>Horário</b>	<b>Trabalho</b>	<b>Autores</b>
9h às 9h10min	A PATENTE DE MODELO DE UTILIDADE COMO FERRAMENTA DE ESTÍMULO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO NACIONAL.	<i>Sonia Cristina Sequeira Gama, Edimilson Junqueira Braga, Ricardo Carvalho Rodrigues</i>
9h10min às 9h20min	LACUNAS NA ETAPA DE EXAME - ESTUDO DE CASO.	<i>Deyse Crhistina Barbosa de Macedo, Domenica Loss Mattedi</i>
9h20min às 9h30min	EXPLORAÇÃO ECONÔMICA INDEVIDA DE DESENHOS INDUSTRIAIS ALHEIOS: BREVE REFLEXÃO SOBRE A APLICABILIDADE DO PARASITISMO EM SEDE DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL.	<i>Manuel Azevedo, Mauki Espósito</i>
9h30min às 9h40min	PROPRIEDADE INTELECTUAL? NÃO OBRIGADO. A INOVAÇÃO NA ECONOMIA CRIATIVA	<i>Renata Gontijo Sant' Anna Martins</i>

9h40min às 9h50min	A ANUÊNCIA PRÉVIA DE SUBSTÂNCIAS PROIBIDAS PELA ANVISA COMO BARREIRA À INOVAÇÃO.	<i>Luis Otávio B P Vasconcellos, Marcus Vinicius Paschoal da Silva</i>
9h50min às 10h	IMPLICAÇÕES DA INDEFINIÇÃO DO PRAZO DE VIGÊNCIA DAS PATENTES “MAILBOX” PARA A SAÚDE NO BRASIL: UM ESTUDO DE CASO DE UMA PATENTE DE COMBINAÇÃO DE FÁRMACOS PARA O TRATAMENTO DE HIV/AIDS.	<i>Renata Monteiro de Almeida, Alexandre Guimarães Vasconcellos</i>
10h às 10h10min	OS IMPACTOS DA INDICAÇÃO DE PROCEDÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO NA PRODUÇÃO DE UVA, NOS MUNICÍPIOS DOS VALES DA UVA GOETHE - SC.	<i>Michele Domingos Schneider, Julio Cesar Zilli, Adriana Carvalho Pinto Viera</i>
10h10min às 10h20min	O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO SOB A ÓTICA DA PROMOÇÃO DO CONHECIMENTO EM MATÉRIA DE PROPRIEDADE INTELECTUAL.	<i>Patricia Eleonora Trotte Caloiero, Ricardo Carvalho Rodrigues</i>
10h20min às 10h30min	ANÁLISE DE INVESTIMENTOS EM RH DESTINADO A P&D NAS UNIVERSIDADES E SEU REFLEXO NOS ATIVOS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL NO SEGMENTO EDUCACIONAL – ESTUDO DE CASO DAS UNIVERSIDADES UERJ E PUC-RIO.	<i>Aline de Souza Ornellas, Bruno Feres Bichara Peixoto</i>
10h30min às 10h40min	INSTITUTO ALBERTO LUIZ COIMBRA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA DE ENGENHARIA (COPPE): TRAJETÓRIA E DIRETRIZES DE UMA EXPERIÊNCIA EM TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA.	<i>Eliciana Selvina Ferreira Mendes Vieira, Rita Pinheiro-Machado</i>
10h40min às 10h50min	COOPERAÇÃO INTRA-ACADÊMICA: PESQUISADOR-AGENTE APOIANDO PESQUISADOR-EMPREENDEDOR.	<i>Gisele Rodrigues Atayde, Daniel Capaldo Amaral</i>
<b>Sala 05 – PI, TT, NIT e AMBIENTE DE INOVAÇÃO</b> <b>Coordenadores: Vinícius Bogéa Câmara e Wagner Piler</b>		
<b>Horário</b>	<b>Trabalho</b>	<b>Autores</b>
10h50min às 11h	INTERAÇÃO ICT-EMPRESA: O CASO UFV ENTRE OS ANOS 2006 E 2015.	<i>Flávia Ferreira Alves, Thamiris Campos da Costa, Rodrigo Gava</i>
11h às 11h10min	A CONTRIBUIÇÃO DO RENORBIO PARA O PROGRESSO TÉCNICO: ANÁLISE A PARTIR DO INDICADOR DE PATENTES NO PERÍODO 2011-2016.	<i>Kelyane Silva, Tatiane Luciano Balliano, Josealdo Tonholo, Patricia Barbosa Brandão da Silva, Silvia Beatriz Beger Uchôa</i>
11h10min às 11h20min	GESTÃO ESTRATÉGICA DO CONHECIMENTO E MAPEAMENTO DO POTENCIAL DO LABORATÓRIO NACIONAL DE COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA – LNCC/MCTI NA GERAÇÃO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA.	<i>Marcelo Luiz Mendes da Fonseca</i>
11h20min às 11h30min	REDES DE COOPERAÇÃO ENTRE TITULARES DE PATENTES DE BIOTECNOLOGIA TENDO BRASIL COMO PAÍS PRIORITÁRIO.	<i>Cristiano Gonçalves Pereira, Geciane Silveira Porto</i>

11h30min às 11h40min	ALINHAMENTO E VISÃO DA INDÚSTRIA NA PAUTA DOS ATORES DE INOVAÇÃO: O CASO DO RIO DE JANEIRO.	<i>Kelyane Silva, Gabriela Ichimura, Giselia Brito de Menezes Cibillo, Ricardo Marques Diniz, Fabricius Nascimento Garcia Neto, Carlos de Melo Rodrigues Coelho</i>
11h40min às 11h50min	A EMBRAPPII COMO PERSPECTIVA À INOVAÇÃO.	<i>Gabriela Toledo, Fabiola Pereira de Castro, Thalissa Pádua Gilaberte</i>

## SESSÃO DE PÔSTERES

### PROGRAMA DA SESSÃO DE PÔSTERES

25/11/2016 - 9h às 16h

**Avaliadores:**

Edimilson Junqueira Braga; Eduardo Winter; Celso Luiz Salgueiro Lage;  
Vinicius Bogéa Câmara; Elizabeth Ferreira da Silva; Ricardo Carvalho  
Rodrigues; Sérgio Medeiros Paulino de Carvalho

Localização	Trabalho	Autores
1	BIBLIOMETRIA NA BASE WEB OF SCIENCE PARA INOVAÇÃO FRUGAL	<i>Carlos Tadeu Santana Tatum, Suzana Leitão Russo</i>
2	CANABIDIOL E A URGÊNCIA DE UMA REINTERPRETAÇÃO DO ARTIGO 18, I DA LEI Nº 9.279/96	<i>Simone Alvarez Lima, Pedro Henrique Savian Bottizini</i>
3	MAPEAMENTO PATENTÁRIO DAS TECNOLOGIAS PARA TRATAMENTO BIOLÓGICO DE EFLUENTES	<i>Bethania Felix Miranda Ramos, Leila Cristiane Silva das Virgens de Souza, Diego Cerqueira Montes, Paulo Fernando de Almeida</i>
4	NOVO MARCO LEGAL DE INOVAÇÃO E AS PRINCIPAIS MUDANÇAS NO PROCESSO DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA NO CONTEXTO ICT-EMPRESA	<i>Silvio Sobral Garcez Junior, Bruno Ramos Eloy, Rodrigo Nogueira Albert Loureiro, João Antonio Belmino dos Santos, Glaucio José Couri Machado</i>
5	PATENTES DE MODELO DE UTILIDADE: CONSIDERAÇÕES SOBRE SEU USO NO BRASIL E NO EXTERIOR	<i>Lenilton Duran Pinto Corrêa, Vitor Pereira Delphim, Sonia Cristina Sequeira Gama, Edoardo Sigaud Gonzales, Marcelo Monteiro</i>
6	TRATAMENTO DE EFLUENTES DOMESTICOS NO MEIO RURAL	<i>Claudio Vinicius Arcego; Camilo Freddy Mendoza Morejon; Eduardo Borges Lied; Elias Lira dos Santos Junior; Vanio Faquin</i>
7	PROSPECÇÃO CIENTÍFICA E DE ANTERIORIDADES SOBRE PROCESSOS DE PRODUÇÃO DE QUERATINA A PARTIR DE FONTES DIVERSAS	<i>Claudio Arcego</i>
8	ANÁLISE DE PATENTES COM FOCO NO TRATAMENTO DE DEPENDÊNCIA EM COCAÍNA	<i>Rafael Moreira da Silva, Sabrina Dias de Oliveira, Flávia Lima Carmo</i>
9	A INFLUÊNCIA DOS INVESTIMENTOS PÚBLICOS EM CT&I SOBRE O NÚMERO DE REGISTROS DE PATENTES NO ESTADO DE ALAGOAS NO PERÍODO DE 2000 A 2013	<i>Bruno Setton Gonçalves, José Ricardo de Santana</i>
10	LEVANTAMENTO DOS GRUPOS DE PESQUISA EM BIOPROSPECÇÃO NO BRASIL	<i>Lana Grasiela Alves Marques, Maria Rita Chaves Santos, Julio Raffo, Claudia Pessoa</i>

11	UMA ANÁLISE INTRODUTÓRIA DOS PERFIS DOS SOLICITANTES DE PEDIDO DE PATENTE NA UNIVERSIDADE: UM ESTUDO DE CASO DA AGÊNCIA DE INOVAÇÃO DA UFF.	<i>Camila Castro Pereira de Castro Siqueira</i>
12	PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA SOBRE ULVA LACTUCA APLICADA À CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	<i>João Vitor Fonseca Feitoza, Jayuri Susy Fernandes de Araújo, Mônica Tejo Cavalcanti</i>
13	LEI 13.243/16: UMA ANÁLISE CRÍTICA DOS PRINCIPAIS IMPACTOS DO NOVO MARCO LEGAL	<i>Samaira Siqueira Santos, Josias Azeredo Barbosa, Pablo Borges Barbosa</i>
14	PATENTES E INOVAÇÃO: FATORES DE IMPACTO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E SUSTENTÁVEL	<i>Lais Fernanda Araújo Silva, Viviane Margarida Gomes, Michelle Cristina da Silva, Estevão Fonseca Veiga, Renato Milhomem Oliveira Filho, Rodrigo Eduardo Costa, Wesley Pacheco Calixto</i>
15	CENÁRIO DAS INSTITUIÇÕES GESTORAS DE INOVAÇÃO	<i>Samaira Siqueira Santos, Natalia Jacinto Gigante</i>
16	O CONHECIMENTO TRADICIONAL DAS COMUNIDADES AMAZÔNICAS E OS DIREITOS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL	<i>Bruno Costa Marinho, Karen Rosendo de Almeida Leite Rodrigues, Almério Augusto Cabral dos Anjos de Castro e Costa, Lenilton Duran Pinto Corrêa</i>
17	GESTÃO DE TECNOLOGIAS LICENCIÁVEIS DO INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA	<i>Deuzanira Lima dos Santos, Mauro Catharino Vieira da Luz</i>
18	A TRIPLE HELIX E POLÍTICAS PÚBLICAS: ANÁLISE DOS ARTIGOS CIENTÍFICOS NO BRASIL	<i>Melissa Watanabe, Michel Alisson da Silva</i>
19	MARCA COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO: ANÁLISE DAS MARCAS DAS MAIORES EMPRESAS FARMACEÚTICAS	<i>Cleide Ane Barbosa da Cruz, Ana Eleonora Almeida Paixão, Suzana Leitão Russo</i>
20	ANÁLISE QUANTITATIVA DOS PEDIDOS DE REGISTROS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL EM ALAGOAS E PUBLICAÇÕES DE ARTIGOS CIENTÍFICOS PROVENIENTES DA UFAL APÓS A IMPLANTAÇÃO DA LEI DA INOVAÇÃO - 10.973/2004	<i>Rodrigo César Dantas Carvalho, Danielle Clara Santana da Silva, Millane Barbosa dos Santos, José Marcos dos Santos Oliveira, Claudine Moura Lacerda Carvalho, Flavia Maria Toledo Vanderlei de Almeida</i>
21	MARCA FICTÍCIA E SUA POSSÍVEL “DESFACTICIONALIZAÇÃO”	<i>Axel de Souza Belarmino</i>
22	MONITORAMENTO TECNOLÓGICO DE BIOSSENSORES PARA BACILLUS ANTHRACIS	<i>Rômulo Santiago de Lima Garcia</i>
23	TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DOS ARTIGOS PUBLICADOS NAS BASES SCIELO E SCIEDIRECT	<i>Armoni Da Cruz Santos, Dimitrius Pablo Sabino Lima de Miranda, Suzana Leitão Russo</i>

24	PROSPECÇÃO DE MARCAS NO INSTITUTO NACIONAL DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL (INPI) DE EMPRESAS FABRICANTES DE LATICÍNIOS DE SERGIPE	<i>Rosa Elaine Andrade Santos, Glessiane Oliveira Almeida, Luana Brito Oliveira, Suzana Leitão Russo, Jonas Pedro Fabris, Gabriel Francisco Silva</i>
25	INOVAÇÃO: O NOVO VIÉS CONSTITUCIONAL E SUA INFLUÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO BRASILEIRO	<i>Leonardo Andre de Araújo, Kalinkka Leal de Azevedo Mangabeira, Bruno Feres Bichara Peixoto</i>
26	PARADIGMAS TECNOLÓGICOS E REGIMES DE APROPRIABILIDADE: O CASO DA INDÚSTRIA FONOGRÁFICA NA ERA DIGITAL	<i>Natalia Bonela de Oliveira, Edoardo Sigaud Gonzales</i>
27	ATIVOS INTANGÍVEIS: MONITORAMENTO DAS SOLICITAÇÕES DE REGISTRO DE MARCAS DAS CIAS NORDESTINAS DE CAPITAL ABERTO	<i>Patricia Brandao Barbosa da Silva, Renata Silva Mann, Josealdo Tonholo, Silvia Beatriz Beger Uchoa</i>
28	BIOECONOMIA, URGÊNCIA A UM MUNDO SUSTENTÁVEL: O QUE PODEM REVELAR OS INVENTÁRIOS CIENTÍFICO E PATENTÁRIO?	<i>Paulo Antonio de Souza Chacon</i>
29	PATENTES VERDES: DE QUE FORMA ELAS SE MANIFESTAM NO INVENTÁRIO DO INPI, CONSIDERANDO AÇÕES SUSTENTÁVEIS QUE IMPACTAM NA QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA CONSTRUÇÃO CIVIL	<i>Paulo Antonio de Souza Chacon, Kelvin Marques Palmeira</i>
30	NIÓBIO: O QUE A INTELIGÊNCIA COMPETITIVA PODE REVELAR SOBRE ELE	<i>Diego Pereira Siqueira</i>



# **SESSÕES COORDENADAS**

## **RESUMOS**

**SESSÃO COORDENADA:**  
**PROPRIEDADE INTELECTUAL, TRANSFERÊNCIA DE  
TECNOLOGIA, NÚCLEOS DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E  
AMBIENTE DE INOVAÇÃO**

**17738**

**TÍTULO: LACUNAS NA ETAPA DE EXAME - ESTUDO DE CASO**

AUTORAS: Deyse Crhistina Barbosa de Macêdo<sup>1</sup> e Domenica Loss Mattedi<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), Rio de Janeiro, Brasil.

Contatos: deyse.macedo@inpi.gov.br e domenica.mattedi@inpi.gov.br

RESUMO: O Instituto Nacional de Propriedade Industrial - INPI apresenta um elevado número de pedidos em atraso, aumentando a incidência no art.40 da LPI, o que representa um ônus à sociedade. Dentre os inúmeros fatores que contribuem para a morosidade na decisão de pedidos, será analisado um fator interno referente a indefinição de critérios nas interfaces das diversas etapas que compõem o fluxo processual de exame considerando uma divisão pertencente a Diretoria de Patentes do INPI. Os pontos elencados antes e após o mapeamento do processo, respectivamente, foram a otimização do processo de exame quanto à uniformização de decisões na atividade fim e o fluxo de exame com as lacunas definidas. Neste estudo de caso foi analisada a etapa de mapeamento iniciada com entrevistas com examinadores, os pontos que agregam valor ao processo, a estruturação do fluxo de exame de patentes até encontrar as lacunas do fluxo de exame.

Palavras-chave: Lacunas. Fluxo. Exame.

=====

**17938**

**TÍTULO: A PATENTE DE MODELO DE UTILIDADE COMO FERRAMENTA DE ESTÍMULO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO NACIONAL**

AUTORES: Sonia Cristina Sequeira Gama<sup>1</sup>, Edimilson Junqueira Braga<sup>2</sup> e Ricardo Carvalho Rodrigues<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Instituto Nacional da Propriedade Industrial – Programas de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Inovação – Doutorado em Propriedade Intelectual e Inovação. Daniel Advogados. Rio de Janeiro, Brasil; <sup>2</sup> Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), Rio de Janeiro, Brasil.

Contatos: ejbraga@inpi.gov.br e ricardo.rodrigues@inpi.gov.br

RESUMO: Em países em desenvolvimento como o Brasil, nos quais o perímetro médio do potencial inovativo de modo geral se localiza a certa distância aquém do limiar tecnológico dos países desenvolvidos, a grande maioria de novos desenvolvimentos situa-se mais na esfera dos modelos de utilidade do que no campo das invenções. A questão é: no Brasil as patentes de modelo de utilidade efetivamente ajudam a promover o desenvolvimento tecnológico local? Assim sendo, o objetivo do presente trabalho é analisar a participação de residentes/nacionais no cenário patentário brasileiro – em especial nos depósitos de modelos de utilidade - e verificar como essa modalidade de proteção é utilizada em outros países do mundo. A conclusão do estudo aponta a necessidade de repensar e readequar o regime de modelo de utilidade no marco legal nacional para transformá-lo em efetiva ferramenta de desenvolvimento da indústria Brasileira.

Palavras-chave: Propriedade Industrial. Patentes. Modelo de Utilidade, Desenvolvimento Tecnológico.

17751

**TÍTULO: EXPLORAÇÃO ECONÔMICA INDEVIDA DE DESENHOS INDUSTRIAIS ALHEIOS: BREVE REFLEXÃO SOBRE A APLICABILIDADE DO PARASITISMO EM SEDE DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL**

AUTORES: Mauki F. Esposito<sup>1</sup> e Manuel Dias de Azevedo<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), Rio de Janeiro, Brasil.

Contato: maukiesposito@gmail.com

RESUMO: Originalmente criado para proteger as marcas, o arcabouço conceitual do parasitismo é aplicável a outro instituto da Propriedade Industrial, o desenho industrial. Embora os temas aqui mencionados sejam enfrentados há muito tempo pela literatura e mesmo pelos tribunais, principalmente com fundamento nos parâmetros da concorrência desleal, a tutela do Estado brasileiro na prevenção e punição dessas infrações é falha e resulta em insegurança jurídica e desconfiança dos empreendedores.

Palavras-chave: Parasitismo. Marca. Desenho industrial

=====

17948

**TÍTULO: PROPRIEDADE INTELECTUAL? NÃO OBRIGADO. A INOVAÇÃO NA ECONOMIA CRIATIVA**

AUTORA: Renata Gontijo Sant'Anna Silva Silva Martins<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Escola de Design/Universidade do Estado de Minas Gerais (ED/UEMG), Belo Horizonte, MG, Brasil.

Contato: renatagontijo@gmail.com

RESUMO: A economia criativa tem se mostrado, a cada dia, mais geradora de bens de consumo práticos, temporais e autorais. Como algumas dessas breves soluções se transformam em artefatos de mercado, é objetivo deste texto é compreender [discutir] a inovação em dois casos: o *lucky iron fish* e a lâmpada de Moser, verificando porque os autores dessas produções vernaculares não fizeram uso de um sistema de propriedade intelectual para proteger a sua criação. Para tanto, a metodologia qualitativa envolveu três estratégias: pesquisa bibliográfica, análise do artefato, e análise de sua efetiva utilização pela comunidade. Os resultados evidenciaram que o artefato vernacular foi apresentado como uma inovação social, e por causa disto mesmo, não houve a preocupação com a devida proteção legal.

Palavras-chave: Propriedade intelectual. Inovação social. Artefato vernacular. Economia criativa

=====

18015

**TÍTULO: A ANUÊNCIA PRÉVIA DE SUBSTÂNCIAS PROIBIDAS PELA ANVISA COMO BARREIRA À INOVAÇÃO**

AUTORES: Luis Otávio Barreto Portella de Vasconcellos<sup>1</sup> e Marcus Vinicius Paschoal da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Academia do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) - Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Inovação.

Contato: luisotavio@id.uff.br

RESUMO: O presente artigo busca avaliar os efeitos do requisito de anuência prévia na concessão de patentes, averiguando a sua possibilidade de encorajar ou não a pesquisa e inovação farmacêutica.

Em especial, se estuda os parâmetros utilizados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, quando de seus julgamentos de anuência, com a ponderação de seus efeitos. Observou-se que o instituto resulta num possível aumento da insegurança jurídica e na impossibilidade de concessão de privilégios de patentes para invenções relativas a substâncias listadas enquanto proibidas no Brasil. Considerando que as possibilidades de mudanças em tal classificação, bem como a pesquisa e a produção de medicamentos autorizados a partir tais substâncias, se conclui que a existência do instituto da anuência prévia não se justifica neste ponto.

Palavras-Chave: Propriedade intelectual. Indústria farmacêutica. Inovação.

---

**17599**

**TÍTULO: IMPLICAÇÕES DA INDEFINIÇÃO DO PRAZO DE VIGÊNCIA DAS PATENTES “MAILBOX” PARA A SAÚDE NO BRASIL: UM ESTUDO DE CASO DE UMA PATENTE DE COMBINAÇÃO DE FÁRMACOS PARA O TRATAMENTO DE HIV/AIDS**

AUTORES: Renata Monteiro de Almeida<sup>1,2</sup> e Alexandre Guimarães Vasconcellos<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Programa de Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, Brasil; <sup>2</sup> Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), Rio de Janeiro, Brasil. Contato: alexguim73@gmail.com

RESUMO: O mecanismo “mailbox” adveio para operacionalizar a transição das legislações de propriedade industrial consoante o Acordo TRIPS no que tange à concessão de patentes para produtos farmacêuticos. Na nova lei estipulou-se como prazo de vigência dessas patentes o prazo máximo de vinte anos. No entanto, o INPI aplicou a estes casos prazo de vigência de dez anos a contar da concessão da patente, o que resultou, na prática, em um período de mais de vinte anos de privilégio. Percebendo o problema gerado, o INPI ingressou com ação de nulidade em face dos titulares dessas patentes para que, em última análise, a vigência fosse restrita a vinte anos. Neste trabalho objetivou-se analisar a trajetória administrativa e judicial do pedido de patente “mailbox” PI9607851-0 – combinação terapêutica para o tratamento de HIV/AIDS – para debater as diferenças doutrinárias quanto à vigência dessa patente à luz da saúde pública.

Palavras-chaves: Patente. Política pública. Direito à saúde

---

**17928**

**TÍTULO: OS IMPACTOS DA INDICAÇÃO DE PROCEDÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO NA PRODUÇÃO DE UVA, NOS MUNICÍPIOS DOS VALES DA UVA GOETHE - SC**

AUTORES: Michele Domingos Schneider<sup>1</sup>; Júlio Cesar Zilli<sup>1</sup> e Adriana Carvalho Pinto Vieira<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), Criciúma, SC, Brasil.

Contato: michele.schneider@unesc.net

RESUMO: A região de Urussanga é reconhecida pelo cultivo da uva Goethe, produto com características únicas e reconhecido com a implantação da Indicação de Procedência Vales da Uva Goethe, em 2012. Desta forma, este artigo tem por objetivo analisar os impactos da IPVUG e as contribuições para o desenvolvimento socioeconômico para os produtores de uva Goethe. A metodologia de pesquisa é descritiva, documental com abordagem qualitativa. Utilizou-se fontes

secundárias disponíveis no IBGE cidades, considerando a variável temporal de 2004 a 2014, nas cidades pertencentes a IG. Os dados apontam que houve pequeno crescimento da área plantada de uvas. A produção de uvas apresenta variações positivas. Os valores da produção ampliaram consideravelmente. O valor pago pela uva apresenta notória agregação de valor ao produto, principalmente a partir de 2012. Neste sentido, novos estudos devem ser delineados considerando as contribuições técnicas aos produtores e estender as análises para produção e comercialização do vinho Goethe.

Palavras-chave: Indicação de procedência. Uva Goethe. Desenvolvimento econômico.

---

**17764**

**TÍTULO: COOPERAÇÃO INTRA-ACADÊMICA: PESQUISADOR-AGENTE APOIANDO PESQUISADOR- EMPREENDEDOR**

AUTORES: Gisele Rodrigues Atayde<sup>1</sup> e Daniel Capaldo Amaral<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade de São Paulo (USP), São Carlos, SP, Brasil. Contato: giatayde@usp.br

RESUMO: Inúmeros são os apoios externos que auxiliam pesquisadores com potencial empreendedor para lançamento de novas tecnologias desenvolvidas dentro da academia ao mercado. Este artigo propõe um novo modelo de cooperação utilizando membros internos da universidade para o apoio no desenvolvimento de *spin-offs*. Através de um estudo de caso de uma *spin-off* acadêmica robótica, descreve-se o modelo de cooperação utilizado para conclusão de um estudo mercadológico. Relata-se as características do ambiente acadêmico, desafios e barreiras para a finalização do projeto e o apoio à possível criação de uma estrutura de suporte à inovação que capacite alunos para função de pesquisador-agente no apoio ao empreendedorismo acadêmico.

Palavras-chave: *Spin-off* Acadêmico. Pesquisador-agente. Empreendedorismo acadêmico.

---

**17913**

**TÍTULO: INTERAÇÃO ICT-EMPRESA: O CASO UFV ENTRE OS ANOS 2006 E 2015**

AUTORES: Flávia Ferreira Alves<sup>1</sup>; Thamiris Campos da Costa<sup>1</sup> e Rodrigo Gava<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Viçosa (UFV), Viçosa, MG, Brasil.

Contato: flavia.alves@ufv.br

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo realizar análise das parcerias voltadas para pesquisa, desenvolvimento e inovação celebradas pela Universidade Federal de Viçosa no período entre os anos de 2006 e 2015, com enfoque na interação com o setor privado. Esse exame busca verificar, através de um estudo de caso, os reflexos do cenário da inovação, considerando a atenção que vem sendo conferida pelos gestores públicos no sentido de fomentar projetos inovadores e a interação com o setor produtivo. Para tanto, procede-se uma catalogação dos contratos firmados no período em destaque, assim como dos atores do setor privado que se relacionaram com a Universidade. Ao fim, conclui-se que apesar dos esforços do governo, da Universidade e das empresas, a promoção da inovação ainda enfrenta diversos desafios, os quais precisam ser superados, haja vista seu caráter imprescindível para se impulsionar o desenvolvimento social e econômico do país.

Palavras-chave: Universidade. Empresa. Inovação.

17912

**TÍTULO: ANÁLISE DE INVESTIMENTOS EM RH DESTINADO A P&D NAS UNIVERSIDADES E SEU REFLEXO NOS ATIVOS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL NO SEGMENTO EDUCACIONAL – ESTUDO DE CASO DAS UNIVERSIDADES UERJ E PUC-RIO**

AUTORES: Aline de Souza Ornellas<sup>1</sup> e Bruno Feres Bichara Peixoto<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), Rio de Janeiro, Brasil.  
Contato: bruno.peixoto@ifes.edu.br

RESUMO: O presente artigo objetiva demonstrar os benefícios oriundos de investimento em recursos humanos alocados nas universidades e os reflexos nos ativos de propriedade intelectual obtidos pelos pesquisadores/inventores, absorvidos pela comunidade acadêmica. Foram descritos e analisados a relação entre os investimentos em recursos humanos e pesquisa nos Núcleos de Inovação Tecnológica da UERJ e PUC-RJ em conjunto com os indicadores de tabelas disponíveis no Ministério de Ciência Tecnologia e Inovação – MCTI. O artigo buscou também, analisar os ativos de propriedade intelectual das academias fluminenses Universidade Pontifícia Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) depositados no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) no período que compreende entre os anos de 2004-2016. O objetivo do levantamento foi traçar a relação de diferenças e semelhanças entre as universidades e a aplicação da proteção na academia por meio dos seus núcleos de inovação.

Palavras chave: Patentes. Núcleo de Inovação Tecnológica. Indicadores.

=====

17869

**TÍTULO: INSTITUTO ALBERTO LUIZ COIMBRA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA DE ENGENHARIA (COPPE): TRAJETÓRIA E DIRETRIZES DE UMA EXPERIÊNCIA EM TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA**

AUTORES: Eliciana Selvina Ferreira Mendes Vieira<sup>1</sup> e Rita Pinheiro-Machado<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Piauí (UFPI) e doutoranda da Academia do INPI; <sup>2</sup> Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), Rio de Janeiro, Brasil.  
Contato: elicianavieira@yahoo.com.br

RESUMO: A universidade detém, no ensino em nível de pós-graduação, uma das principais fontes de realização da atividade de pesquisa. A transmissão do conhecimento por ela gerado pode ocorrer mediante diferentes canais, sendo um deles a transferência de tecnologia, processo este não trivial, considerando-se, principalmente, o envolvimento de agentes do ambiente acadêmico. Diante de tal fato, as experiências sobre essa questão tornam-se chaves para novos aprendizados. Assim, este estudo realiza um exame qualitativo e exploratório sobre o Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia (COPPE) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). As reflexões oferecidas partem de três diretrizes expositivas: a formação histórica; as alianças estratégicas; e as diretrizes administrativas para analisar o êxito do Instituto na transferência do conhecimento tecnológico. E finaliza concluindo que a maturidade institucional é diretamente ligada a um longo processo de relações formais e informais, não limitando a possibilidade de assumir novos desafios.

Palavras-chave: Transferência. Pós-graduação. Universidade.

=====

17496

**TÍTULO: GESTÃO ESTRATÉGICA DO CONHECIMENTO E MAPEAMENTO DO POTENCIAL DO LABORATÓRIO NACIONAL DE COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA – LNCC/MCTI NA GERAÇÃO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA**

AUTOR: Marcelo Luiz Mendes da Fonseca<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC), Petrópolis, RJ, Brasil.

Contato: marcelof@lncc.br

RESUMO: O objetivo do artigo é mapear o potencial de inovação e proteção intelectual para gerar negócios no LNCC. A análise se concentra em questões relativas à importância da propriedade intelectual no cenário globalizado e competitivo, no qual o conhecimento e a capacidade de inovar têm papel importante no desenvolvimento de uma nação. O estudo, de natureza exploratória, foi realizado por meio do levantamento de informações secundárias, disponíveis em trabalhos acadêmicos (dissertações, teses, artigos e livros) da área de economia da tecnologia e bases de dados do INPI, CNPq e LNCC e entrevistas. Conclui-se que os projetos de pesquisas do LNCC atendem à sua função básica de pesquisa científica, e há um esforço em alinhar suas ações com as diretrizes governamentais de desenvolvimento tecnológico e incremento de pesquisas aplicadas. Os resultados indicam que há uma maior concentração de linhas de pesquisas com potencial de aplicação na indústria e na área de saúde.

Palavras chaves: Inovação. Mapeamento. Patente. Software

=====

17757

**TÍTULO: REDES DE COOPERAÇÃO ENTRE TITULARES DE PATENTES DE BIOTECNOLGIA TENDO BRASIL COMO PAÍS PRIORITARIO**

AUTORES: Cristiano Gonçalves Pereira<sup>1</sup> e Geciane Silveira Porto<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade de São Paulo (USP), Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, SP, Brasil.

Contato: geciane@usp.br

RESUMO: O estabelecimento de parcerias entre empresas, governo e universidades tem como objetivo potencializar a inovação tecnológica e cooperação em um país. O setor de biotecnologia vem crescendo ultimamente e toma vantagem deste modelo de negócio voltado à inovação aberta. Neste caso, os documentos de patentes servem como indicadores confiáveis para estudo das interações do conhecimento entre estas organizações. Com isso, o presente estudo visa analisar, por meio de análise de redes sociais, as redes de colaboração entre as instituições que depositaram patentes no setor de biotecnologia voltada as preparações medicinais contendo material proveniente de plantas e que tiveram invenções protegidas primeiramente no Brasil. A visualização por meio de redes de cooperação pôde facilitar o estudo das conexões e com elas se estabelecem. Os resultados mostraram que a universidades públicas além de serem as que mais depositam patentes, são as que mais cooperam entre as instituições, com destaque a UNICAMP.

Palavras chave: Análise de redes. Open inovação. Biotecnologia

## SESSÃO COORDENADA: PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA

17770

### **TÍTULO: ESTUDO PROSPECTIVO DE PRODUTOS E PROCESSOS TECNOLÓGICOS COM O AÇAÍ (*EUTERPE OLERACEA*)**

AUTORES: Letícia de Castro Guimarães<sup>1</sup>; Heitor Cappato Guerra Silva<sup>1</sup>; Fabiana Regina Grandaux de Melo<sup>1</sup>; Helton de Oliveira<sup>1</sup>; Manuela Oliveira Botrel<sup>1</sup> e Foued Salmen Espíndola<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia, MG, Brasil.  
Contato: atendimento@intelecto.ufu.br

RESUMO: Os avanços da biotecnologia nas últimas décadas têm transformado a diversidade biológica de mera fonte de matéria prima, em recurso informacional indispensável para o conhecimento científico e tecnológico desta área, em especial na fabricação de produtos ou processos elaborados a partir de espécies de plantas nativas da biodiversidade brasileira. Considerando que as grandes empresas internacionais vêm incorporando ativos da biodiversidade amazônica como matéria prima para o lançamento de seus produtos, este estudo pretende investigar, por meio de informações tecnológicas contidas em uma base de patente, as tendências tecnológicas de processos e/ou produtos relativos à *E. oleracea*, visando orientar linhas e projetos de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico por pesquisadores vinculados a área de biotecnologia aplicada à saúde humana.

Palavras-chave: Informação Tecnológica, Biotecnologia, *Euterpe oleracea*

=====

17910

### **TÍTULO: PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA COMO FERRAMENTA DE ESTUDO PARA ELABORAÇÃO DE EXTRATOS HIDROSSOLÚVEIS DO ARROZ VERMELHO**

AUTORES: José Robson de Lima Melo<sup>1</sup>; Mônica Tejo Cavalcanti<sup>1</sup> e José Nilton Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Unidade Acadêmica de Tecnologia de Alimentos, Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). <sup>2</sup> Unidade Acadêmica de Engenharia Química, Centro de Ciências e Tecnologia, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).  
Contato: robson.mello3@gmail.com

RESUMO: A elaboração de novos produtos com grãos de arroz como matéria prima é considerada propícia, em razão de que nos grãos são encontrados carboidratos, proteínas, gorduras, sais minerais, vitaminas, fibras, enzimas entre outras substâncias. Os grãos de arroz com pericarpo colorido apresentam propriedades nutricionais diferenciadas em relação ao arroz integral branco. O extrato hidrossolúvel é uma bebida de origem vegetal. O trabalho foi realizado através do mapeamento de patentes depositadas nas bases de dados do INPI, ESPACENET, USPTO e GOOGLE PATENTES relacionada ao extrato hidrossolúvel de arroz vermelho. Observou-se que há um baixo número de patentes nas bases, relacionadas ao arroz vermelho, e esse resultado indica ser inédita a utilização como matéria prima na elaboração de extratos. Além do mais, como efeito técnico, o extrato de arroz vermelho pode ser considerado um alimento com baixa caloria e hipoalérgico, podendo ser consumido por pessoas que apresentam doença celíaca, intolerância à lactose.

Palavras-chave: Cereal. Bebida. Arroz.

=====



17925

**TÍTULO: CÁPSULA DE CAFÉ: UMA ANÁLISE COM BASE EM TEORIA DA INOVAÇÃO BUSCANDO AGREGAR VALOR À BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA**

AUTORES: Vinícius Câmara<sup>1</sup>; Maria Eugênia Gallotti<sup>1</sup>; Sergio Paulino Medeiros de Carvalho<sup>1</sup>; Patrícia Pereira Peralta<sup>1</sup>; Elizabeth Pereira<sup>1</sup> e Vera Pinheiro<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), Rio de Janeiro, Brasil.

Contato: mariaeugeniagallotti@gmail.com

RESUMO: O mercado das cápsulas de café em crescimento contínuo desponta como uma das alternativas a serem investigadas para o desafio da balança comercial negativa do café no Brasil decorrente de exportações de baixo valor e importações de alto valor agregado como as próprias cápsulas. A proposta desse estudo é se fundamentar nas teorias de inovação de Teece (1986) para buscar respostas e a partir delas pensar iniciativas públicas e privadas, combinadas em desenvolvimento. Os resultados indicam a passagem para um regime de apropriação fraca onde dificilmente se voltará a impedir cápsulas compatíveis com a máquina Nespresso, *design* dominante que prevaleceu e que a força de marca deve manter como referência para o consumidor. Indicam os ativos complementares críticos e mecanismos de obtenção que devem ser combinados com instrumentos de PI para relançar um regime forte de apropriação ou gerando algo novo em diferenciação.

Palavras-chave: Propriedade industrial. Inovação. Apropriação.

=====

17927

**TÍTULO: EMBALAGENS ATIVAS PARA ALIMENTOS: ANÁLISE DE TENDÊNCIA POR MEIO DE DOCUMENTOS DE PATENTES**

AUTORES: Jaqueline Carolino<sup>1</sup> e Ricardo Carvalho Rodrigues<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Vitória, ES, Brasil. <sup>2</sup> Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), Rio de Janeiro, Brasil.

Contato: jqcarolino@yahoo.com.br

RESUMO: Objetivo deste trabalho foi analisar o interesse da indústria na busca por proteção de patentes para novas tecnologias envolvendo embalagens ativas em nível mundial para o setor de alimentos. Para tanto, a metodologia empregada para escolha da base de patentes optou pela base comercial *online* de patentes PatentInspiration pelo fato da possibilidade de utilização de um número de palavras-chave superior a 10 (dez), como limitado nas bases gratuitas. Como principais resultados pode-se afirmar que embalagem ativa é uma tecnologia emergente. Dentre os sistemas de embalagens ativas utilizados tem-se maior aplicação em absorção de oxigênio e antimicrobianas e a China parece ser o mercado de maior interesse para proteção desta tecnologia, possuindo o maior número de patentes depositadas na base pesquisada. O Brasil não foi identificado com titularidade nos resultados da busca. No entanto, novas pesquisas devem ser realizadas utilizando outras ferramentas de busca conjugadas com outros termos.

Palavras-chave: Embalagem ativa. Alimentos. Patentes

=====

17929

**TÍTULO: ESTUDO SISTEMATIZADO PARA SELEÇÃO DE TERMOS DE BUSCA PARA PROPAGAÇÃO VEGETATIVA DE CANA-DE-AÇÚCAR.**

AUTORES: Cecilia Hasner<sup>1</sup>; Eduardo Winter<sup>1</sup> e Ricardo Carvalho Rodrigues<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), Academia de Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento, Rio de Janeiro, Brasil.

Contato: cecilia.hasner@gmail.com

RESUMO: As técnicas de propagação de cana-de-açúcar nos últimos anos vêm direcionando seus esforços de pesquisa para ampliar a produção de mudas, os quais são registrados em documentos científicos e técnicos. Entretanto, não existe uma metodologia sistematizada para a recuperação destas informações que possam subsidiar pesquisas futuras. Neste sentido, o foco deste trabalho é estudar a utilização de termos de busca para o levantamento bibliográfico sobre tecnologias de propagação vegetativa da cana-de-açúcar e espécies similares de forma sistemática. A metodologia se baseou em oito etapas, utilizando o Agrovoc para levantamento de palavras chaves e técnicas de avaliação da efetividade dos termos nos documentos recuperados. Os resultados permitiram identificar que os termos *plant* e *seed* são mais precisos que *vegetative* e *propagation* nas bases da Web of Science, Scopus e Derwent Innovation Index, com maior destaque para a Scopus. Estudos futuros permitirão compreender se estes resultados refletem o estado de desenvolvimento tecnológico da propagação vegetativa da cana-de-açúcar.

Palavras-chave: termos de busca, artigos, patentes.

=====

17943

**TÍTULO: ANÁLISE DOS SISTEMAS INFORMACIONAIS DE TARJAS ELETRÔNICAS DE PRATELEIRAS**

AUTORES: Paulo Henrique Rosseto de Melo<sup>1</sup> e Gilberto José da Cunha<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Tecnologia Sebrae, FATEC SEBRAE, São Paulo, SP, Brasil.

Contato: Paulo\_rosseto@hotmail.com

RESUMO: Com a evolução tecnológica estabelecimentos comerciais procuram por inovações em seus serviços. Diante das variedades existentes, entende-las em sua origem e descobrir seu funcionamento é de suma importância para todas as partes interessadas. Muitos já sabem das implicações relacionadas com filas excessivas e mau atendimento aos clientes, principalmente em um sistema demasiado caro e ineficaz. Direcionar corretamente os colaboradores, deixando de lado funções básicas como precificação para outras de gerenciamento e atendimento é necessário. Portanto, os sistemas desenvolvidos convergem com tais interesses, minimizando erros humanos e proporcionando efetividade nas lojas de conveniência atuais.

Palavras-chave: prateleira eletrônica; Tag Digital; prateleiras digitais; compra automática; Sistema de prateleiras.

=====

18031

**TÍTULO: ESCOVA CITOLÓGICA NO RASTREAMENTO DE LESÕES PRÉ-CANCERÍGENAS E CANCERÍGENAS: PROSPECÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA**

AUTORES: Karol Fireman de Farias<sup>1</sup>; Tatiane Luciano Balliano<sup>1,2</sup>; Sílvia Beatriz Beger Uchôa<sup>1</sup>; Denise Macêdo da Silva<sup>1</sup>; Edilson Leite de Moura<sup>1</sup>; Jean Moisés Ferreira<sup>1</sup>; Adriely Ferreira da Silva<sup>1</sup>; Willian Miguel<sup>1</sup>; Ana Caroline Melo dos Santos<sup>1</sup>; Elaine Virgínia Martins de Souza Figueiredo<sup>1,3</sup> e José Luiz Lima Filho<sup>4</sup>.

<sup>1</sup> Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Campus Arapiraca, Arapiraca, AL, Brasil. <sup>2</sup> Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Instituto de Química e Biotecnologia (IQB), Maceió, AL, Brasil. <sup>3</sup> Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Maceió, AL, Brasil. <sup>4</sup> Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, PE, Brasil.  
Contato: tlb@qui.ufal.br

RESUMO: Cerca de meio milhão de casos novos de câncer cervical são registrados anualmente no mundo, mesmo em meio às limitações nos instrumentos de coleta e metodologias clínicas no rastreamento dessa patologia. Este trabalho objetivou realizar prospecção tecnológica sobre equipamentos relacionados à coleta de células cervicais, bem como avaliar o potencial tecnológico de um novo modelo de escova citológica. Foi realizada uma prospecção tecnológica nos principais bancos de patentes e periódicos do mundo, utilizando os termos selecionados. Foram constatadas 47 patentes e 251 artigos, apresentando a maior parte do conhecimento na área através de artigos científicos. No Brasil, não foi encontrado registro de patentes, sugerindo um escasso investimento em tecnologia no país. Os Estados Unidos apresentou maior expressividade no número de patentes em relação à jurisdição. Foi observado um déficit no desenvolvimento de tecnologia nessa temática no Brasil, portanto, o presente estudo serve de alicerce para instigar o interesse no investimento tecnológico no país.

Palavras chave: Câncer. Escova citológica. Patentes

=====

18191

**TÍTULO: LEVANTAMENTO DE CENÁRIOS DE PROTEÇÕES E PESQUISA E DESENVOLVIMENTO PARA ZIKA REFERENTES À DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E PREVENÇÃO**

AUTORES: Leila Costa Duarte Longa<sup>1</sup>, Leonardo Silva Leite<sup>1</sup> e Melissa da Silva Carvalho<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil.  
Contato: leila.longa@fiocruz.br

RESUMO: O Zika vírus (ZIKV) é um arbovírus, do gênero *Flavivirus*, família *Flaviviridae* que se relaciona com outros vírus transmitidos por mosquitos tais como dengue, chikungunya, febre do Nilo ocidental e encefalite japonesa. Em 2015, deflagrou-se o surto de zika vírus no Brasil, e com ele diversas pesquisas foram iniciadas dado a gravidade do tema. O objetivo deste trabalho é identificar o panorama de proteção por propriedade industrial relacionado ao zika vírus e também o panorama de pesquisa e desenvolvimento de produtos relacionados ao tema. Para tal, foram realizadas buscas nas bases Questel Orbit e Thomson Reuters Integrity de patentes e produtos. Desta forma, identificou-se que o número de documentos de patentes focados no vírus zika é pouco expressivo e parte dos documentos identificados se referem a diagnóstico, tratamento e prevenção de outros vírus que também referenciam zika em suas reivindicações.

Palavras-chave: Zika. ZIKV. Patentes.

17940

**TÍTULO: PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA DE BROCAS DE PERFURAÇÃO EM POÇOS DE PETRÓLEO**

AUTORES: Fabiana Silva de Almeida<sup>1</sup>, Ricardo Carvalho Rodrigues<sup>2</sup> e Adelaide Maria S. Antunes<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), Rio de Janeiro, RJ, Brasil. <sup>2</sup> Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Contatos: fabiana.f3@gmail.com; ricardo.rodrigues@inpi.gov.br; adelaide@eq.ufrj.br

RESUMO: O petróleo ainda é o insumo principal na matriz energética, encontra-se disponível na natureza em formações subterrâneas, sendo retirado somente através de poços, os quais só podem ser perfurados utilizando Brocas de alta eficiência. Nesta esteira o artigo apresenta o resultado preliminar da dissertação de mestrado sobre Prospecção Tecnológica em Brocas de perfuração de poços de petróleo, que visa oferecer um panorama tecnológico, através da análise de documentos de patentes, apontando os aperfeiçoamentos do equipamento numa linha de tempo.

Palavras Chave: Prospecção tecnológica. Brocas de perfuração. Poços de petróleo.

=====

17960

**TÍTULO: PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA DE COMBUSTÍVEL RENOVÁVEL PARA AVIAÇÃO: ESTUDO DE CASO DO DIESEL VERDE.**

AUTORAS: Cindy Katherine Tulcan Realpe<sup>1</sup>; Suzana Borschiver<sup>1</sup>; Maria Antonieta Peixoto Gimenes Couto<sup>1</sup> e Karoline da Mota Coelho<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Escola de Química, Núcleo de Estudos Industriais e Tecnológicos (NEITEC), Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Contato: suzana@eq.ufrj.br

RESUMO: A oscilação no preço do petróleo, os riscos geopolíticos decorrentes da sua dependência e os compromissos mais sólidos com a questão ambiental fazem com que o desenvolvimento de combustíveis a partir de matéria-prima renovável venha se destacando no cenário mundial. Este trabalho tem como objetivo realizar um estudo de prospecção tecnológica, a fim de compreender as principais tendências tecnológicas, em relação a aspectos de processo, produto, catalisador e oportunidades na implantação do diesel verde para substituir os combustíveis convencionais. O trabalho recorreu a análise de artigos (base SCOPUS), publicações em mídia especializada e patentes (USPTO e INPI), de 2000 a 2015/7. Cabe destacar algumas tendências identificadas no estudo como: as matérias-primas mais utilizadas na produção de diesel verde foram algas e o processo de destaque foi o hidroprocessamento. Baseado nos resultados encontrados no estudo prospectivo foi possível projetar alguns cenários futuros em diferentes estágios temporais (curto, médio e longo prazo).

Palavras-chave: Sustentabilidade. Diesel verde. Tendências tecnológicas e inteligência competitiva.

17951

**TÍTULO: ROADMAP TECNOLÓGICO DO ÁCIDO LEVULÍNICO PRODUZIDO A PARTIR DE BIOMASSA LIGNOCELULÓSICA**

AUTORA: Suzana Borschiver<sup>1</sup> e Karoline da Mota Coelho<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Escola de Química, Núcleo de Estudos Industriais e Tecnológicos (NEITEC), Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Contato: suzana@eq.ufrj.br

RESUMO: O ácido levulínico (AL) tem sido estudado devido aos melhores rendimentos na sua produção a partir de biomassa e o seu potencial como "blocos de construção". O trabalho recorreu a análise de artigos (base SCOPUS), publicações em mídia especializada e patentes (base DERWENT), de 2000 a 2015/8, para identificar tendências tecnológicas e mercadológicas da produção do AL a partir de biomassa lignocelulósica. O produto final será a organização e visualização dessas informações no Roadmap Tecnológico em uma análise temporal (estágio atual, curto, médio e longo prazo), relacionando-os com fatores críticos (Mercado, Produto e Tecnologia) convertidos em: Foco da Informação (Aplicação; Tecnologia; Equipamento); Aplicação (Combustíveis; Produtos Químicos; Polímeros e Resinas; Aditivos de Combustíveis); Tecnologia (Pré-tratamento; Tratamento; Conversão; Recuperação). As empresas DSM, Segetis e WARF destacaram-se no Roadmap. A DSM e WARF aparecem numa perspectiva de Curto e Médio Prazo e a Segetis no Estágio Atual e Médio Prazo com projetos associadas ao tema.

Palavras-chave: Ácido levulínico. Biomassa lignocelulósica. Roadmap Tecnológico.

=====

17741

**TÍTULO: PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA EM TORNO DO USO DA FOTOCATÁLISE HETEROGÊNEA UTILIZANDO TiO<sub>2</sub> PARA O TRATAMENTO DE CONTAMINANTES EM FASE GASOSA**

AUTORES: Eduardo Borges Lied<sup>1</sup>; Ana Paula Trevisan<sup>2</sup>; Claudio Vinicius Arcego<sup>1</sup>; Elias Lira dos Santos Junior<sup>3</sup> e Camilo Freddy Mendoza Morejon

<sup>1</sup> Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química da Universidade do Oeste do Paraná – *Campus* Toledo (UNIOESTE/TOLEDO). Professor da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – *Campus* Medianeira (UTFPR-MD), Paraná, Brasil. <sup>2</sup> Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola da Universidade do Oeste do Paraná – (UNIOESTE/CASCABEL).

<sup>3</sup> Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, *Campus* Toledo (UNIOESTE/TOLEDO), Paraná, Brasil.

RESUMO: As emissões atmosféricas têm se constituído em um dos maiores problemas a ser enfrentado pelos empreendimentos poluidores. Tem se mostrado significativo o volume de resultados de pesquisas científicas que confirmam a eficácia do uso de Processos Oxidativos Avançados (POAs), sendo premente a complementação tecnológica e de inovação no sentido de viabilizar a aplicação deste conhecimento. Portanto, o objetivo deste trabalho se incumbe de apresentar um panorama acerca do uso de reações de fotocatalise utilizando dióxido de titânio (TiO<sub>2</sub>) como método de degradação de contaminantes gasosos. Assim, pretende-se identificar os mecanismos convencionais utilizados nesta área, de modo a prospectar as principais características com relação ao desenvolvimento de tecnologias patenteadas no Brasil sob o registro do INPI (Instituto Nacional da Propriedade Industrial). No INPI estão sob proteção intelectual 6 equipamentos fotocatalíticos para o tratamento de contaminantes, isto evidencia um campo a ser explorado para o mercado de tecnologias ambientais.

Palavras-chave: Processos oxidativos avançados. Patentes. Fotocatalisador.

17930

**TÍTULO: PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA DO USO DE MATERIAIS DE ORIGEM VEGETAL EM COSMÉTICOS NO BRASIL**

AUTORES: Nelcy da Silva Gonçalves<sup>1</sup> e Ricardo Carvalho Rodrigues<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), Rio de Janeiro, Brasil. <sup>2</sup> Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), Academia de Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento, Rio de Janeiro, Brasil.

Contato: nelsg@inpi.gov.br

RESUMO: O presente trabalho tem por objetivo caracterizar o perfil de materiais naturais utilizados na indústria cosmética. A pesquisa foi feita com base nos pedidos de patente publicados no mundo entre 1995 e 2015 relacionados com cosméticos em geral e cosméticos contendo materiais de origem vegetal, animal e de microrganismos. O grupo dos cosméticos contendo material vegetal foi aquele que mostrou o maior número de publicações, destacando a importância desse tipo de ingrediente em formulações cosméticas. Quando comparamos os dados do Brasil e do mundo observamos que o Brasil tende a usar materiais vegetais com mais frequência que o mundo como um todo, apontando um possível nicho para inovação em cosméticos. Quando examinamos mais detalhadamente os pedidos de patentes depositados por residentes no Brasil é possível notar que alguns se referem a vegetais nativos. Tal fato pode indicar uma via de inovação potencial com base na nossa biodiversidade.

Palavras-chaves: Fitocosméticos. Patentes. Biodiversidade.

=====

17777

**TÍTULO: MAPEAMENTO TECNOLÓGICO DA APLICAÇÃO DE PROTEASES EM DETERGENTES E COMPOSIÇÕES DE LIMPEZA**

AUTORES: Taissa Ferreira de Oliveira Souza<sup>1,2</sup>; Sabrina Dias de Oliveira<sup>2</sup>; Anderson Fragoso do Santos<sup>1</sup>; Denise Maria Guimarães Freire<sup>1</sup> e Flavia Lima do Carmo<sup>2,3\*</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Instituto de Química, Rio de Janeiro, Brasil. <sup>2</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Agência UFRJ de Inovação, Rio de Janeiro, Brasil. <sup>3</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Microbiologia Paulo de Góes, Rio de Janeiro, Brasil.

Contatos: taissazuos@hotmail.com e flaviacarmo@inovacao.ufrj.br

RESUMO: As proteases pertencem ao grupo das enzimas mais utilizadas em diferentes setores industriais. O uso de enzimas em composições de limpeza tem se difundido, por aumentar a eficiência do processo de limpeza. O presente trabalho apresenta um mapeamento tecnológico da aplicação de proteases em detergentes e soluções de limpeza por meio de indicadores de patentes, utilizando o software de busca e de análise de patentes Orbit®.

Palavras-chave: Mapeamento tecnológico. Protease. Composições de limpeza.

=====

17922

**TÍTULO: PANORAMA DOS DEPÓSITOS DE PATENTES DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS NO BRASIL**

AUTORES: Suzanne de Oliveira Rodrigues Schumacher<sup>1</sup>; Adelaide Maria de Souza Antunes <sup>2</sup> e Ricardo Carvalho Rodrigues<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Mestranda da Academia de Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), Rio de Janeiro, RJ, Brasil. <sup>2</sup> Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Contato: suziquim@yahoo.com.br

**RESUMO:** Este trabalho teve como objetivo traçar o panorama dos depósitos de patente de defensivos agrícolas (Herbicidas, Fungicidas e Inseticidas) realizado no Brasil nos últimos 20 anos. A busca foi realizada na base Derwent Innovations Index® usando o código manual de classificação C14-V (Herbicidas), C14-A06 (Fungicidas) e C14-B04B (Inseticidas). Os documentos de patente recuperados foram tratados e analisados por meio do software Vantage Point®. Os resultados obtidos indicaram uma forte concentração dos pedidos entre as empresas estrangeiras, sendo em maior número as de origem Estadunidense e Europeia. A China apesar de ser um grande fornecedor de produtos para o mercado brasileiro demonstra pouco interesse em proteger suas tecnologias no Brasil. Foram identificados poucos depósitos de patente por residentes no Brasil revelando a necessidade de mais investimento em P&D e incentivos governamentais para que o país reduza seu déficit na balança comercial.

Palavras-chave: Defensivos agrícolas. Patente. Agrotóxicos.

=====

# **SESSÃO DE PÔSTERES**

## **RESUMOS**



11779

**TÍTULO: BIBLIOMETRIA NA BASE WEB OF SCIENCE PARA INOVAÇÃO FRUGAL**

AUTORES: Carlos Tadeu Santana Tatum<sup>1</sup> e Suzana Leitão Russo<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Sergipe (UFS), Aracajú, SE, Brasil. Contatos: tadeutatum@gmail.com e suzana.ufs@hotmail.com

RESUMO: A análise bibliométrica deste trabalho tem por objetivo alcançar o perfil de trabalhos acadêmicos desenvolvidos acerca da inovação frugal especificamente. Uma vez que a inovação frugal tem apontado diversos interesses junto às empresas multinacionais junto as demandas para bens de consumo, aumentando a relação custo-benefício e reduzindo os impactos ambientais, situação oposta das inovações incrementais que geralmente agregam valores com incursão de elementos que impactam na economia e no meio ambiente. Por se tratar de um estudo bibliométrico, a pesquisa tem em sua totalidade resultados alcançados por variáveis quantitativas, organizadas e filtradas pela própria base Web of Science.

Palavras-chave: Estatística, cienciometria; frugalidade.

=====

17580

**TÍTULO: CANABIDIOL E A URGÊNCIA DE UMA REINTERPRETAÇÃO DO ARTIGO 18, I DA LEI Nº 9.279/96**

AUTORES: Simone Alvarez Lima<sup>1</sup> e Pedro Henrique Savian Bottizini<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, Brasil.

RESUMO: O ordenamento jurídico precisa evoluir junto com a sociedade e a jurisprudência serve para auxiliar a interpretação de leis diante de casos que colocam o juiz para avaliar se determinada proibição auxilia ou não um indivíduo e uma dessas situações é a respeito do canabidiol, substância existente na maconha, mas com efeitos medicinais. A lei de drogas tem refletido no artigo 18, I da Lei nº 9.279/96, o que faz com que o INPI seja obrigado a indeferir pedidos de patentes que contenham a substância em suas reivindicações, afinal, como autarquia pública, precisa pautar seus atos no princípio da legalidade. Não é justo que uma substância benéfica seja negada, e por isso é urgente uma reforma legislativa que leve à reinterpretação do artigo 18, I para que os cinco pedidos de patente depositados no INPI não sejam indeferidos em nome de uma moral ultrapassada.

Palavras-chave: Canabidiol; artigo 18, I da Lei nº 9.279/96; moral; lei de drogas; saúde.

=====

17587

**MAPEAMENTO PATENTÁRIO DAS TECNOLOGIAS PARA TRATAMENTO BIOLÓGICO DE EFLUENTES**

AUTORES: Bethania Felix Miranda Ramos<sup>1</sup>, Leila Cristiane Silva das Virgens de Souza<sup>1</sup>, Diego Cerqueira Montes<sup>1</sup> e Paulo Fernando de Almeida<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, BA, Brasil

RESUMO: Existem diversos tipos de tratamentos de efluentes, e o tratamento biológico possui destaque devido baixo custo e eficiência. O objetivo deste trabalho foi realizar um estudo de prospecção para avaliar o panorama mundial da proteção de processos realizados para aplicação de microrganismos para este fim. A pesquisa foi realizada nas bases de dados *on line* do escritório europeu

Espacenet (EP), utilizando a pesquisa avançada, com a combinação de códigos C02F3/00 and (C02F3/02 or C02F3/12 or C02F3/28). O mapeamento foi realizado a partir do panorama atual, copilando as últimas 500 patentes depositadas. Na pesquisa ficou evidente a que os países industrializados desenvolvidos detêm maioria das patentes na área, com destaque para o período entre 2008 e 2012, bem como um grande número de patentes foram depositadas pela China, que é um país em desenvolvimento com crescimento constante do setor industrial.

**Palavras Chave:** Efluentes industriais, Tratamento biológico, Patentes, Prospecção tecnológica.

=====

**17730**

**NOVO MARCO LEGAL DE INOVAÇÃO E AS PRINCIPAIS MUDANÇAS NO PROCESSO DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA NO CONTEXTO ICT-EMPRESA**

AUTORES: Sílvio Sobral Garcez Júnior<sup>1</sup>; Bruno Ramos Eloy; Rodrigo Nogueira Albert Loureiro; João Antonio Belmino dos Santos e Glauco José Couri Machado

<sup>1</sup> Universidade Federal de Sergipe (UFS), São Cristóvão, SE, Brasil.  
Contato: silvio.sobral@gmail.com

RESUMO: Os Indicadores Nacionais de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) apontam que o Brasil, embora produza bastante ciência, apresenta dificuldades em transferir esse conhecimento ao setor produtivo. A edição do *Nature Index* 2016 aponta o Brasil como o 24º país no *ranking* global de qualidade científica e 1º na América Latina. Por outro lado, o *Global Innovation Index* 2016 informa que no desempenho global de inovação o Brasil ocupa a 69ª posição no *ranking* de 128 países. Isso significa dizer que o País tem excelente desempenho científico, contudo não tem a capacidade de converter essa performance em inovação. Como forma de alterar essa conjuntura e estabelecer um cenário mais favorável à aproximação entre ICTs e empresas, foi criado o novo marco legal da Inovação (Lei nº 13.243/2016). O objetivo deste artigo é discutir as principais mudanças trazidas pelo novo marco regulatório da inovação no âmbito do processo de transferência de tecnologia ICT-empresa.

**Palavras-Chave:** Instituição Científica Tecnológica; setor produtivo; inovação.

=====

**17750**

**PATENTES DE MODELO DE UTILIDADE: CONSIDERAÇÕES SOBRE SEU USO NO BRASIL E NO EXTERIOR**

AUTORES: Lenilton Duran Pinto Corrêa<sup>1</sup>; Vítor Pereira Delphim<sup>1</sup>; Sonia Cristina Sequeira Gama<sup>1</sup>; Edoardo Sigaud Gonzales<sup>1</sup> e Marcelo Monteiro<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), Academia de Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento, Rio de Janeiro, Brasil  
Contato: leniltduran@hotmail.com

RESUMO: O presente trabalho teve como inspiração a leitura detalhada de Suthersanen (2006) e analisa as patentes de modelos de utilidade, a partir de uma ótica predominantemente desenvolvimentista e relacionada, mais especificamente, ao Brasil. Para tanto, levanta aspectos dúbios de algumas de suas particularidades na legislação vigente no país – em especial os conceitos de “ato inventivo” e “técnico no assunto” - além de contextualizar, de forma genérica, a utilização desta modalidade de proteção patentária em outros países e levantar questões práticas que podem, e devem,

ser melhor discutidas a fim de verificar como este tipo de patente pode ser efetivamente utilizado, levando-se em conta o desenvolvimento econômico e tecnológico do país, conforme o previsto no artigo 2º, da Lei de Propriedade Industrial.

**Palavras-chave:** Modelo de Utilidade. Patentes. Desenvolvimento.

---

**17762**

### **TRATAMENTO DE EFLUENTES DOMESTICOS NO MEIO RURAL**

**AUTORES:** Elias Lira dos Santos Junior<sup>1</sup>; Eduardo Borges Lied<sup>1</sup>; Vanio Faquin<sup>2</sup>; Claudio Vinicius Arcego<sup>3</sup> e Camilo Freddy Mendoza Morejon<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química da Universidade do Oeste do Paraná – *Campus* Toledo (UNIOESTE/TOLEDO). Professor da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – *Campus* Medianeira (UTFPR-MD), Paraná, Brasil. <sup>2</sup> Universidade Tecnológica Federal do Paraná – *Campus* Medianeira (UTFPR-MD), Paraná, Brasil. <sup>3</sup> Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química da Universidade do Oeste do Paraná – *Campus* Toledo (UNIOESTE/TOLEDO), Paraná, Brasil. <sup>4</sup> Universidade Estadual do Oeste do Paraná, *Campus* Toledo (UNIOESTE/TOLEDO), Paraná, Brasil.

**RESUMO:** Este trabalho apresenta uma análise crítico analítica da produção científico-tecnológico (PCT) no tocante ao tratamento de efluentes domésticos em meio rural (TEDMR), bem como uma avaliação dos principais descritores que circundam o tema, assim sendo fez-se uma varredura do quantitativo dos artigos publicados e das respectivas patentes geradas. Para isso foi utilizada a base Scopus e seus correspondentes para a base de patentes Lexisnexis. A investigação considerou descritores em língua inglesa e suas respectivas traduções, bem como suas cognatas. A informação obtida foi refinada através da análise de concomitância entre as estratégias e a análise relacional entre os descritores. Os resultados apontam a China como o país com maior número de publicações estando o Brasil em posição intermediária no ranking das divulgações científicas. Foi verificado que a forma, utilizada de forma ampla, no processo de difusão do conhecimento científico é o artigo. Pode-se notar que a temática, vem apresentando um crescimento ao longo dos anos, acompanhado timidamente pelo desenvolvimento tecnológico no setor, o que pode ser compreendido pelo êxodo rural ocorrido nos últimos anos, estando esse meio legado ao descaso. Acusamos que a relação entre produção científica e tecnológica é igual a 1,57.

**Palavras-chave:** Doméstico. Rural. Tecnologia.

---

**17763**

### **PROSPECÇÃO CIENTÍFICA E DE ANTERIORIDADES SOBRE PROCESSOS DE PRODUÇÃO DE QUERATINA A PARTIR DE FONTES DIVERSAS**

**AUTORES:** Claudio Vinicius Arcego<sup>1</sup>; Gabriela Helbing<sup>1</sup>; Eduardo Borges Lied<sup>2</sup>; Elias Lira dos Santos Junior<sup>2</sup> e Camilo Freddy Mendoza Morejon<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química da Universidade do Oeste do Paraná – *Campus* Toledo (UNIOESTE/TOLEDO). <sup>2</sup> Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química da Universidade do Oeste do Paraná – *Campus* Toledo (UNIOESTE/TOLEDO). Professor da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – *Campus* Medianeira (UTFPR-MD), Paraná, Brasil. <sup>3</sup> Universidade Estadual do Oeste do Paraná, *Campus* Toledo (UNIOESTE/TOLEDO), Paraná, Brasil.

**RESUMO:** O crescimento das atividades de abate provoca um aumento na geração de resíduos proteicos, ricos em compostos queratinosos. Esses materiais possuem ampla aplicação na indústria

cosmética, farmacêutica e alimentar. Dentro dessa conjuntura, o objetivo do presente trabalho foi realizar o levantamento científico e a busca de anterioridades sobre metodologias e processos de extração, purificação e processamento da queratina a partir de fontes diversas. Para cumprir a finalidade proposta, a busca pelas produções científicas foi realizada nas bases de dados do Scopus, Web of Science, Springer e Scifinder. Na busca pelas patentes foram utilizadas as bases: INPI, EPO, USPTO e WIPO. Por meio da estratégia descrita foram encontradas 52 produções científicas e 109 documentos de proteção intelectual.

**Palavras-chave:** Queratina; Extração; Prospecção

---

17772

### **ANÁLISE DE PATENTES COM FOCO NO TRATAMENTO DE DEPENDÊNCIA EM COCAÍNA**

AUTORES: Rafael Moreira da Silva<sup>1,2</sup>; Sabrina Dias de Oliveira<sup>2</sup> e Flávia Lima do Carmo<sup>1,2,3\*</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Farmácia, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, Brasil; <sup>2</sup> Agência UFRJ de Inovação, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, RJ; Brasil. <sup>3</sup> Instituto de Microbiologia Paulo de Góes, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Contato: [flaviacarmo@inovacao.ufrj.br](mailto:flaviacarmo@inovacao.ufrj.br)

**RESUMO:** A cocaína é um alcaloide extraído das folhas de *Erythroxylum coca*. Seu uso foi popularizado com produtos industrializados por se tratar de uma substância estimuladora e que prometia causar estado de euforia e aumento da atenção no trabalho. Essa substância provoca vício e dependência por agir a nível neuronal alterando a quantidade de dopamina, e possui diferentes formas de uso, tais como pó, pedra ou preparação injetável. Atualmente não há um tratamento específico para o vício dessa droga, porém há algumas alternativas terapêuticas para atenuar os efeitos causados pela dependência, entretanto, vem se trabalhando em vacinas que sejam eficazes e atuem de maneira específica. Em virtude desse contexto, o presente trabalho teve como objetivo realizar um mapeamento tecnológico, por meio de indicadores de patentes utilizando o software de busca e análise de dados Orbit®, de tratamentos direcionados para usuários de cocaína.

**Palavras chave:** Cocaína. *Erythroxylum coca*. Tratamento.

---

17906

### **A INFLUÊNCIA DOS INVESTIMENTOS PÚBLICOS EM CT&I SOBRE O NÚMERO DE REGISTROS DE PATENTES NO ESTADO DE ALAGOAS NO PERÍODO DE 2000 A 2013**

AUTORES: Bruno Setton Gonçalves<sup>1</sup> e José Ricardo de Santana<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió, AL, Brasil. <sup>2</sup> Universidade Federal de Sergipe (UFS), Maceió, Brasil.

**RESUMO:** O presente artigo traz em seu escopo de análise uma discussão acerca da influência dos investimentos públicos em Ciência Tecnologia e Inovação (CT&I) no processo inovativo da economia alagoana. Para tal foi utilizado o modelo estatístico de análise de regressão linear simples, tendo como variável dependente o número de registro de patentes no estado, como uma *proxy* para inovação, e os dispêndios públicos em CT&I do governo estadual como variável independente. Foi possível identificar

uma alta correlação entre as variáveis apresentadas, onde a cada milhão dispendido no orçamento público em CT&I pelo Governo Estadual tem-se um incremento de 1,15 em número de patentes registradas no estado de Alagoas, o modelo ainda apresentou um R<sup>2</sup> elevado e não apresentou heteroscedasticidade.

**Palavras-chave:** Inovação; Investimentos públicos; Patentes.

=====

**17918**

### **LEVANTAMENTO DOS GRUPOS DE PESQUISA EM BIOPROSPECÇÃO NO BRASIL**

**AUTORES:** Lana Grasiela Alves Marques<sup>1</sup>; Maria Rita de Moraes Chaves Santos<sup>1</sup>; Julio Raffo<sup>2</sup> e Cláudia do Ó Pessoa<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina, PI, Brasil. <sup>2</sup> World Intellectual Property Organization (WIPO), Geneva, Switzerland. <sup>3</sup> Fundação Oswaldo Cruz, CEARÁ/Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, CE, Brasil.  
Contato: lanagradiela@gmail.com

**RESUMO:** A Bioprospecção se tornou uma das principais discussões nos últimos anos desde o reconhecimento dos países classificados como megadiversos. Com isso, o Brasil estabeleceu ações voltadas à conservação e ao uso sustentável da biodiversidade por meio da criação de grupos de pesquisa. Ao realizar um levantamento no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq verificou-se que o número de grupos de pesquisa que realizam bioprospecção no Brasil aumentou nos últimos anos. Constatou-se 731 grupos de pesquisa que atuam em bioprospecção em 2010, um aumento de 94% com relação a 2000 (37 grupos). Este trabalho tem como propósito realizar o levantamento dos grupos de pesquisa que envolve o acesso aos recursos genéticos para fins de bioprospecção, identificando os avanços quanto a criação e fortalecimentos das pesquisas em biodiversidade bem como a estrutura científica e tecnológica a partir das colaborações e os principais autores envolvidos na bioprospecção.

**Palavras-Chave:** Grupos de pesquisa. Bioprospecção. Inovação.

=====

**17923**

### **UMA ANÁLISE INTRODUTÓRIA DOS PERFIS DOS SOLICITANTES DE PEDIDO DE PATENTE NA UNIVERSIDADE: UM ESTUDO DE CASO DA AGÊNCIA DE INOVAÇÃO DA UFF.**

**AUTORA:** Camila Pereira de Castro Siqueira<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Agência de Inovação da Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, RJ, Brasil.  
Contato: ccastro1504@gmail.com).

**RESUMO:** Este trabalho tem como objetivo analisar e por em discussão os perfis dos pesquisadores que estão envolvidos nos pedidos de patente na Agência de Inovação da UFF, mais especificamente na ETCO, fazendo uma relação entre produção científica e trajetória profissional do pesquisador e, histórico da universidade e suas potenciais áreas tecnológicas. Assim, para uma análise introdutória foram escolhidos os pesquisadores que possuem mais solicitações de pedidos de patente. Foram identificados pesquisadores dos cursos de pós-graduação de engenharia mecânica, química, biotecnologia e odontologia. E, foi observado que cada área possui uma dinâmica distinta de pesquisa e

desenvolvimento de tecnologia passível de patenteamento, onde a trajetória do pesquisador, o nível de maturação do sistema de pós-graduação, de determinados cursos e da política de propriedade intelectual e inovação podem ser indicadores importantes para o nível de capacidade de produção de tecnológica, e, conseqüentemente, de inovação de uma universidade.

**Palavras-chave:** Universidade; Pós-graduação; Produção Científica, Patente; Inovação.

---

17933

### **PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA SOBRE *ULVA LACTUCA* APLICADA À CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS**

**AUTORES:** João Vitor Fonseca Feitoza<sup>1</sup>, Jayuri Susy Fernandes de Araújo<sup>1</sup> e Mônica Tejo Cavalcanti<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), PB, Brasil

**RESUMO:** As algas marinhas podem ser introduzidas na alimentação humana como importantes fontes de proteínas e fibras dietéticas. Apresentam importância, tanto sob o ponto de vista econômico, como ambiental e social. A *Ulva lactuca* L. representa uma espécie de algas que tem sido tradicionalmente consumida na Ásia e recentemente aprovado para consumo humano em países europeus como um vegetal. O presente trabalho objetivou avaliar os resultados de pesquisa relativos às aplicações da *Ulva lactuca* na tecnologia de alimentos através de pedidos de patentes. Foram tomados como base os pedidos de patentes depositados no Banco de dados do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) do Brasil, *European Patent Office* (Espacenet – Worldwide), *The United States Patent and Trademark Office* (USPTO) e *Google Patents*. O período coberto por esta pesquisa baseia-se no período máximo permitido por cada base de dados consultada, sendo corrente no mês de julho de 2016.

**Palavras-chave:** Macroalga marinha; uso na alimentação; patentes

---

17941

### **LEI 13.243/16: UMA ANÁLISE CRÍTICA DOS PRINCIPAIS IMPACTOS DO NOVO MARCO LEGAL**

**AUTORES:** Josias Azeredo Barbosa<sup>1</sup>; Samaira Siqueira Santos<sup>1</sup> e Pablo Borges Barbosa<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Academia de Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento (INPI), Rio de Janeiro, Brasil  
Contato: jabarbosa74@gmail.com

**RESUMO:** O presente trabalho objetiva verificar o modelo de desenvolvimento adotado no Brasil à luz da nova Lei da Inovação, seus impactos e os diversos desafios legais, institucionais e de organização que envolvem a aplicação efetiva da mesma. São analisados fatores que descrevem, contribuem e influenciam na atual capacidade de produzir ciência na fronteira da inovação em conjunção com os objetivos estratégicos do país, os quais estão intimamente relacionados com uma maior interação com o setor produtivo. É empregada uma estratégia investigativa qualitativa/quantitativa para análise de alguns aspectos relativos à nova Lei. Como hipótese, acredita-se que há uma falta de convergência entre as políticas de Estado, os agentes do sistema nacional de inovação e o arcabouço legal no que tange a promoção da inovação no Brasil. Portanto, a legislação não pode ser considerada como o único fator determinante para que o sistema nacional de inovação apresente os retornos esperados pela sociedade.

**Palavras-chave:** catching up; Sistema Nacional de Inovação; Lei 13243.

17949

## **PATENTES E INOVAÇÃO: FATORES DE IMPACTO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E SUSTENTÁVEL**

AUTORES: Laís Fernanda Araújo Silva<sup>1</sup>; Viviane Margarida Gomes<sup>1,2</sup>; Michelle Cristina da Silva<sup>1</sup>; Estevão Fonseca Veiga<sup>1</sup>; Renato Milhomem de Oliveira Filho<sup>1</sup>; Rodrigo Eduardo Costa<sup>1,2</sup> e Wesley Pacheco Calixto<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), Goiânia, GO, Brasil. <sup>2</sup> Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, GO, Brasil.  
Contato: (lais.fernanda2009@homail.com)

**RESUMO:** Este trabalho relaciona as variáveis patentes, produto interno bruto e índice de desenvolvimento humano para obtenção de informações que refletem o grau de impacto destes fatores sobre uma nação. Objetiva-se apresentar o cenário brasileiro atual em comparação aos outros países e para isto utilizou-se como metodologia o levantamento bibliográfico, análise de legislação, dados disponibilizados por sítios de instituições públicas e método de normalização sigmoideal para selecionar países. Os resultados são preliminares, visto que o trabalho final concentra-se na aplicação de rede neural para previsão do cenário nacional. Conclui-se que os resultados apresentados promoverão o direcionamento de pesquisas e mudanças de paradigmas em relação à propriedade intelectual.

**Palavras-chave:** Propriedade Intelectual. Desenvolvimento socioeconômico. Sustentabilidade.

=====

18028

## **CENÁRIO DAS INSTITUIÇÕES GESTORAS DE INOVAÇÃO**

AUTORAS: Samaira Siqueira Santos<sup>1</sup> e Natalia Gigante<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Instituto Nacional da Propriedade Industrial – Programa de Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Inovação. Contato: samairasiqueira@hotmail.com

**RESUMO:** Considerando que inovação é um dos propulsores do desenvolvimento econômico, países que inovam mantem sua soberania perante os demais, ou seja, faz-se necessário inovar para desenvolver a ciência e produzir novas tecnologias. O presente trabalho visa analisar os dados do Formulário para Informações sobre a Política de Propriedade Intelectual das Instituições Científicas e Tecnológicas do Brasil (FORMICT) 2015 que teve como base o ano de 2014, a fim de analisar os índices científicos e tecnológicos que mensuram a inovação. Através desses índices podemos compreender como é o cenário das instituições gestoras da inovação, perceber suas deficiências e concluir quais alterações poderiam ser realizadas para melhorar seus desempenhos. Uma grande mudança que ocorreu no corrente ano foi a aprovação do novo marco legal da inovação, Lei nº. 13.243 de 2016, que trouxe novas propostas para promover inovação. Objetiva-se analisar os dados do relatório conjuntamente com o novo marco legal, com o intuito de traçar perspectivas para o cenário da inovação.

**Palavras-chave:** FORMICT; indicadores; Instituições Científicas e Tecnológicas - ICT; Núcleos de Inovação Tecnológica - NIT; Marco Legal inovação; inovação.

17774

## O CONHECIMENTO TRADICIONAL DAS COMUNIDADES AMAZÔNICAS E OS DIREITOS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

AUTORES: Bruno Costa Marinho<sup>1</sup>, Karen Rosendo de Almeida Leite Rodrigues<sup>1</sup>, Almério Augusto Cabral dos Anjos de Castro e Costa<sup>1</sup> e Lenilton Duran Pinto Corrêa<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Agência de Gestão e Inovação Tecnológica do Exército Brasileiro

**RESUMO:** O conhecimento tradicional associado das comunidades amazônicas se configura em um patrimônio imaterial de alto valor agregado, muitas vezes negligenciado pela sociedade brasileira. Contudo, laboratórios estrangeiros lucram altas somas em dinheiro patenteando medicamentos e outros conduzindo suas pesquisas com base nos saberes do “homem da floresta”, sem que esses detentores do conhecimento recebam um justo benefício por sua contribuição. O assunto é regulado no plano internacional e nacional, onde foi promulgada a Lei nº 13.123, de 2015, que dispõe sobre o acesso ao patrimônio genético, sobre a proteção e o acesso ao conhecimento tradicional associado e sobre a repartição de benefícios para conservação e uso sustentável da biodiversidade e mais recentemente foi promulgado o Decreto nº 8.772, de 2016, que regulamenta a lei e prevê altas multas para aqueles que descumprirem as normas legais.

**Palavras-chave:** Conhecimento Tradicional. Comunidades Amazônicas. Propriedade Intelectual.

=====

17726

## GESTÃO DE TECNOLOGIAS LICENCIÁVEIS DO INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA

AUTORES: Deuzanira Lima dos Santos<sup>1</sup> e Mauro Catharino Vieira da Luz<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. Contato: [deuza@inpa.gov.br](mailto:deuza@inpa.gov.br) ,

<sup>2</sup> Instituto Nacional da Propriedade Industrial.

**RESUMO:** O INPA é uma instituição que desenvolve pesquisas científicas sobre a biodiversidade da Amazônia brasileira cujos resultados têm gerado invenções protegidas por direitos de propriedade intelectual, que em 2010 contabilizava 42 pedidos de patente, correspondendo a 59 produtos passíveis de licenciamento e somente um contrato de licença realizado. Algumas pesquisas e *cases* nacionais (CASSIOLATO & LASTRES, 2005; SANTOS, TOLEDO & LOTUFO, 2009) demonstram que esta realidade é recorrente entre instituições brasileiras e que as licenças exitosas de tecnologias protegidas tem seguido diretrizes sistemáticas de gestão. Assim, este artigo trata de um estudo de caso cujo objetivo foi elaborar diretrizes sistemáticas de gestão para as tecnologias do INPA a partir da caracterização da sua maturidade, de potenciais parceiros comerciais e do mercado para as mesmas. Os resultados demonstraram que o portfólio apresenta tecnologias maduras, associadas a setores econômicos crescentes e que há possibilidades reais de parcerias ICT - Empresa.

**Palavras chave:** Gestão de portfólio, Licença de tecnologia, Núcleo de inovação tecnológica.



17544

## **A TRIPLE HELIX E POLÍTICAS PÚBLICAS: ANÁLISE DOS ARTIGOS CIENTÍFICOS NO BRASIL**

AUTORES: Melissa Watanabe<sup>1</sup> e Michel Alisson da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup> PPGDS/UNESC – Contato: [melissawatanabe@unesc.net](mailto:melissawatanabe@unesc.net)

<sup>2</sup> UNACSA/UNESC

**RESUMO:** As interações entre o poder público, indústria e universidade têm uma tendência a evoluir e fortalecer. O presente trabalho busca analisar como ocorre a publicação científica da *Triple Helix* com ênfase nas políticas públicas. A pesquisa foi descritiva e exploratória. A partir da pesquisa bibliográfica foi possível observar como os artigos na base de dados Scopus® se apresentam. Foi também possível descrever e buscar analogias em casos de Triple Helix consolidados no Brasil, com intuito a corroborar com características semelhantes e/ou antagônicas. Os resultados da pesquisa mostraram que a sustentação financeira dos projetos entre Universidade-Empresa-Governo é dada e muito por fomentos federais, estaduais e em alguns casos municipais. Para a *Triple Helix* torne-se um círculo virtuoso, é necessário que as regras sejam claras e objetivas, as informações fluam, a comunicação chegue de forma correta no momento oportuno e apresente uma estabilidade das políticas públicas que dê confiabilidade ao mercado.

**Palavras-chaves:** desenvolvimento; políticas públicas; triple helix

=====

17725

## **MARCA COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO: ANÁLISE DAS MARCAS DAS MAIORES EMPRESAS FARMACÊUTICAS**

AUTORES: Cleide Ane Barbosa da Cruz<sup>1</sup>; Ana Eleonora Almeida Paixão<sup>1</sup>; Suzana Leitão Russo<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Sergipe

**RESUMO:** A marca pode ser considerada o diferencial competitivo de uma empresa no mercado, mais para isso é preciso aperfeiçoá-la para gerar valor, para assim impulsionar vantagem competitiva, ou seja, gerar um diferencial diante dos concorrentes, possibilitando o crescimento da organização. Por isso, o artigo consistiu em analisar a evolução de depósitos marcários da Johnson & Johnson e Pfizer, consideradas pela Forbes as maiores empresas farmacêuticas do mundo. Assim, diante dos dados apresentados, observou-se que as empresas possuem marcas registradas, houveram mudanças significativas em suas marcas, que geraram valor no mercado, o que tornou estas as maiores empresas de seu ramo, não somente em receita, lucro, mais também no valor que geram ao mercado.

**Palavras-chave:** Marcas; Valor; Mercado.

=====

17748

**ANÁLISE QUANTITATIVA DOS PEDIDOS DE REGISTROS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL EM ALAGOAS E PUBLICAÇÕES DE ARTIGOS CIENTÍFICOS PROVENIENTES DA UFAL APÓS A IMPLANTAÇÃO DA LEI DA INOVAÇÃO - 10.973/2004**

AUTORES: Danielle Clara Santana da Silva<sup>1\*</sup>; Claudine Moura Lacerda<sup>1</sup>; Millane Barbosa dos Santos<sup>1</sup>; Rodrigo César Dantas Carvalho<sup>1</sup>; José Marcos dos Santos Oliveira<sup>2</sup> e Flavia Maria Toledo Vanderlei de Almeida<sup>1</sup>

<sup>1</sup>PROFNIT- Mestrado Profissional em Rede Nacional Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação – Ponto Focal UFAL

<sup>2</sup>PPGQB – Programa de Pós-Graduação em Química e Biotecnologia - UFAL

Contato: danielleprpi.ifal@gmail.com

RESUMO: O presente trabalho faz uma análise geral quantitativa dos pedidos de registros de propriedade intelectual em Alagoas e publicações de artigos científicos pelos docentes da UFAL após a implantação da Lei da Inovação - 10.973/2004 e criação dos NITs. Traz dados de pedidos de depósitos de patentes (incluído das ICT's de Alagoas), registro de programa e computador e desenhos industriais depositados no INPI, referente ao Estado de Alagoas no período de 2004 (publicação do Lei de Inovação) à 2015. E faz um questionamento conflitante o elevado número de publicações de artigos científicos em face da propriedade intelectual depositada.

**Palavras Chave:** Patentes; Desenho Industrial; Programa de Computador; Lei de Inovação; Alagoas.

=====

17775

**MARCA FICTÍCIA E SUA POSSÍVEL “DESFACTICIONALIZAÇÃO”**

AUTOR: Axel de Souza Belarmino<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio - Contato: Axel.belarmino@bol.com.br

RESUMO: A marca é um signo, que visa distinguir produtos e serviços de outros. Existem marcas criadas exclusivamente dentro do mundo fantasioso dos filmes e series, pode-se denominar como marcas fictícias. Esses sinais estão ganhando tanta força que estão passando por uma transformação. Que pode-se chamar de “desfacticionalização”, que nada mais é que a marca conseguir sair do mundo fantasioso, ganhar vida e ser comercializada ou fornecida no mundo real. A presente pesquisa vem analisar o fenômeno citado, nos contornos jurídicos, especificamente na tutela da Propriedade Intelectual. Pretendendo assim responder a seguinte problemática: Como proteger as marcas fictícias que poderão passar pela “desfacticionalização”?

**Palavras-chave:** Marca. Ficção. Propriedade Intelectual

---

17783

## MONITORAMENTO TECNOLÓGICO DE BIOSSENSORES PARA *BACILLUS ANTHRACIS*

AUTOR: Rômulo Santiago de Lima Garcia<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

<sup>2</sup>Instituto de Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear - IDQBRN, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.  
Contato: rgarcia@ctex.eb.br

**RESUMO:** Este estudo prospectivo dos depósitos de patente em biossensores para *Bacillus anthracis* envolve a classificação das patentes identificadas por meio de busca em banco de dados de patentes. Os resultados da pesquisa fornecem uma visão do cenário tecnológico no que se refere aos biossensores para *Bacillus anthracis*, mapeando a evolução do patenteamento, os principais países de origem dos depósitos, além dos campos tecnológicos específicos associados. Desta forma, pode-se concluir que este trabalho alcançou seu objetivo geral, que foi o uso de indicadores de ciência e tecnologia para a avaliação desta tecnologia, com o objetivo de instrumentalizar o processo de pesquisa e desenvolvimento de biossensores para *Bacillus anthracis* da Seção de Defesa Biológica do Instituto de Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear do Exército Brasileiro.

**Palavras-chave:** monitoramento tecnológico, biossensor, *Bacillus anthracis*

=====

17893

## TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DOS ARTIGOS PUBLICADOS NAS BASES SCIELO E SCIENCE DIRECT

AUTORES: Armoni da Cruz Santos<sup>1</sup>; Dimitrius Pablo Sabino Lima de Miranda<sup>1</sup> e Suzana Leitão Russo<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Sergipe, UFS, São Cristóvão, SE, Brasil.

Contatos: [armo.cruz@gmail.com](mailto:armo.cruz@gmail.com), [mirandadimitrius@gmail.com](mailto:mirandadimitrius@gmail.com) e [suzana.ufs@hotmail.com](mailto:suzana.ufs@hotmail.com)

**RESUMO:** Em um contexto global de grande competitividade, as novas tecnologias tem se tornado um elemento indispensável para as empresas, a ferramenta normalmente utilizada para conquistar tal diferencial é a transferência de tecnologia. Com vistas a prover uma visão geral de como este tema vem sendo estudado pela comunidade acadêmica, o presente artigo visa apresentar uma análise bibliométrica dos estudos publicados sobre a transferência de tecnologia nas Bases Scielo e Sciencedirect entre os anos de 1973 a 2016. Concluiu-se que o ano com mais publicações na temática em ambas as bases foi 2013, o periódico com maior número de artigos na base Scielo foi o Journal of Technology Management & Innovation com conceito Qualis B2, enquanto a revista Innovation com conceito A1 teve mais artigos na base ScienceDirect.

**Palavras-chave:** Tecnologia. Transferência de tecnologia. Análise bibliométrica.

=====

17915

### **PROSPECÇÃO DE MARCAS NO INSTITUTO NACIONAL DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL (INPI) DE EMPRESAS FABRICANTES DE LATICÍNIOS DE SERGIPE**

AUTORES: Rosa Elaine Andrade Santos<sup>1</sup>; Glessiane de Oliveira Almeida<sup>1</sup>; Luana Brito de Oliveira<sup>1</sup>; Suzana Leitão Russo<sup>1</sup>; Jonas Pedro Fabris<sup>1</sup> e Gabriel Francisco da Silva<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Universidade Federal de Sergipe, UFS, Sergipe, SE, Brasil.

Contatos: ([rosaeconomista@hotmail.com](mailto:rosaeconomista@hotmail.com)) e ([gleissi\\_psi@yahoo.com](mailto:gleissi_psi@yahoo.com))

RESUMO: As constantes transformações no ambiente de negócios impulsionam as políticas públicas e, incentivam à proteção de ativos tangíveis e intangíveis de um empreendimento. As marcas são sinais visuais que diferenciam um produto ou serviço de outro comprovando a sua influência competitiva para as organizações. O presente trabalho terá como foco a análise da proteção das marcas em empresas de laticínios, no Estado de Sergipe. O setor alimentício é um dos mais competitivos no mercado sergipano, por investir em suas marcas. Foi realizada uma busca prospectiva das marcas no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) de empresas fabricantes de laticínios de Sergipe. Foi utilizada a metodologia descritiva com abordagem quantitativa. O resultado obtido na base de dados do INPI intensifica a importância de investimentos das empresas em suas marcas. Porém, são necessárias novas pesquisas, para que o empreendedor e os órgãos governamentais percebam a importância da marca sob a economia local.

**Palavras-chave:** Marca. Setor alimentício. Prospecção.

=====

17924

### **INOVAÇÃO: O NOVO VIÉS CONSTITUCIONAL E SUA INFLUÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO BRASILEIRO**

AUTORES: Leonardo André de Araújo<sup>1</sup>; Kalinkka Leal de Azevedo<sup>1</sup> e Bruno Feres Bichara Peixoto

<sup>1</sup> Instituto Nacional da Propriedade Industrial, INPI, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Programa de Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Inovação. Contato: [leonardo.araujo@inpi.gov.br](mailto:leonardo.araujo@inpi.gov.br)

<sup>2</sup> Instituto Federal do Espírito Santo, IFES, Vitória, ES, Brasil. Programa de Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Inovação.

RESUMO: Análise do instituto da inovação, fazendo referência à interação do viés constitucional com o princípio da função social da propriedade no ordenamento jurídico brasileiro. Estudo da relação entre os temas, pois a função social da propriedade é direito fundamental e pressupõe baliza para o desenvolvimento científico e tecnológico nacional e da interação do ambiente tecnológico com o ambiente social. Revisão bibliográfica de textos e de diversas legislações que regulam e favorecem o desenvolvimento científico, tecnológico e a inovação, como também da política científica e tecnológica brasileira e das novas possibilidades advindas da inclusão expressa da inovação como objetivo prioritário do Estado. Exame das políticas públicas voltadas para Ciência, Tecnologia e Inovação, demonstrando formas de uso da propriedade intelectual em relação à função social da propriedade e levantando observações quanto às consequências da inserção do tema inovação na Constituição Federal para os envolvidos no tema e para a sociedade.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento social e inovação. Propriedade intelectual. Política de ciência, tecnologia e inovação.

17981

## **PARADIGMAS TECNOLÓGICOS E REGIMES DE APROPRIABILIDADE: O CASO DA INDÚSTRIA FONOGRAFICA NA ERA DIGITAL**

Autores: Edoardo Sigaud Gonzales<sup>1</sup> e Natália Bonela de Oliveira<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Instituto Nacional da Propriedade Industrial, INPI, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Programa de Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Inovação. Contatos: ([esg@sgadvogados.com](mailto:esg@sgadvogados.com)) e [nat\\_bonela@hotmail.com](mailto:nat_bonela@hotmail.com)

**RESUMO:** O receio do impacto das inovações tecnológicas – e consequentemente sua rejeição – não são comportamentos novos na sociedade; talvez o movimento Ludita seja seu exemplo mais citado. O presente trabalho busca tecer um liame silogístico entre os conceitos de paradigma e trajetória tecnológicos de Dosi, e dos regimes de apropriabilidade de Teece e Pisano, com base no caso recente da indústria fonográfica. Busca-se demonstrar que as trajetórias tecnológicas são elementos precípuos de abalo aos regimes de apropriabilidade existentes nos ramos de atividade econômica. Dentro desta ótica, argumenta-se que a habilidade em explorar as ferramentas providas pelos novos paradigmas tecnológicos é um dos fatores que determinam o sucesso ou fracasso das firmas.

**Palavras-chave:** Paradigmas tecnológicos. Regimes de apropriabilidade. Indústria fonográfica.

=====

18034

## **ATIVOS INTANGÍVEIS: MONITORAMENTO DAS SOLICITAÇÕES DE REGISTRO DE MARCAS DAS CIAS NORDESTINAS DE CAPITAL ABERTO**

AUTORES: Patrícia Brandão Barbosa da Silva<sup>1</sup>; Renata Silva-Mann<sup>2</sup>; Josealdo Tonholo<sup>3</sup> e Silvia Beatriz Beger Uchôa<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Sergipe - UFS – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Propriedade Intelectual – PPGPI, São Cristóvão, SE, Brasil e Universidade Federal de Alagoas - UFAL ([brandao114@gmail.com](mailto:brandao114@gmail.com)).

<sup>2</sup> <sup>1</sup>Universidade Federal de Sergipe - UFS – Departamento de Engenharia Agrônômica, São Cristóvão, SE, Brasil

<sup>3</sup>Universidade Federal de Alagoas – UFAL, Maceió, AL, Brasil.

**RESUMO:** A ideia de tratar o contexto de conhecimento, inovação, propriedade intelectual (marcas, patentes, desenho industrial entre outros) como ativos intangíveis surgiu da necessidade de reestruturar os modelos de gestão, de reconhecimento e avaliação desses bens. O objetivo desse trabalho é realizar um levantamento das solicitações de registros de marcas realizados pelas Companhias Nordestinas listadas na BM&FBOVESPA, bem como analisar a efetividade desses pedidos com base nas marcas constantes como registro em vigor na base de dados do Instituto Nacional de Propriedade Industrial – INPI. Foram identificadas 5.045 solicitações de registros de marcas, sendo que 2.070 estão com status de registro de marca em vigor, o setor que obteve destaque no que se refere à quantitativo de solicitações foi o de alimentos.

**Palavras-chave:** BM&FBOVESPA, Propriedade Intelectual, Inovação.

=====

17720

## **BIOECONOMIA, URGÊNCIA A UM MUNDO SUSTENTÁVEL: O QUE PODEM REVELAR OS INVENTÁRIOS CIENTÍFICO E PATENTÁRIO?**

AUTOR: Paulo Antonio de Souza Chacon<sup>1</sup>

<sup>1</sup> INT - Instituto Nacional de Tecnologia, Av. Venezuela 82, Centro, Rio de Janeiro, RJ

Contato: paulo.chacon@int.gov.br

RESUMO: O presente artigo se debruça sobre o tema da bioeconomia, particularmente sobre um de seus subconjuntos mais importantes, a biorrefinaria. Tratada como plataforma integradora de processos que vinculam biomassa e bioprodutos de valor, é um caminho auspicioso à sustentabilidade. Aqui, produção científica & patentária brasileiras recentes são retratadas no período 2000-2016, além de comparação internacional, a partir de pesquisa exploratória em bases de renome. No curso, análise crítica é também processada. Ao seu fim, o texto conclui que as posições brasileiras tiveram forte incremento no segundo período retratado na pesquisa, muito embora, isoladamente não sejam expressivas. O desdobramento da produção científica parece não ocorrer, considerando o peso das patentes de não residentes frente a de residentes, e as poucas concretudes de inovação.

**Palavras-chave:** sustentabilidade; biorrefinaria e inovação

---

17436

## **PATENTES VERDES: DE QUE FORMA ELAS SE MANIFESTAM NO INVENTÁRIO DO INPI, CONSIDERANDO AÇÕES SUSTENTÁVEIS QUE IMPACTAM NA QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA CONSTRUÇÃO CIVIL**

AUTORES: Paulo Antonio de Souza Chacon<sup>1</sup>; Kelvin Marques Palmeira

<sup>1</sup> INT - Instituto Nacional de Tecnologia, Av. Venezuela 82, Centro, Rio de Janeiro, RJ

Contatos: [paulo.chacon@int.gov.br](mailto:paulo.chacon@int.gov.br) e [kelvinmp@hotmail.com](mailto:kelvinmp@hotmail.com)

RESUMO: O artigo faz uma abordagem sobre o programa piloto “patentes verdes”, inserindo à mesma, considerações técnicas da construção civil. É retratado o impacto ambiental, problemas estéticos e de saúde pública, causados pelo acúmulo de sobras de materiais. O gerenciamento inadequado é uma das causas. Autores dirigem olhar às tecnologias verdes, identificando-as como grandes contribuidoras para o meio ambiente, observada a sustentabilidade. Patentes verdes podem revelar tecnologias que impactam na construção civil, quer seja através da inserção de novos materiais advindos da bioeconomia ou da reciclagem/reutilização dos rejeitos. Pretende-se investigar no inventário de patentes verdes concedidas, aquelas que contribuem à qualidade e produtividade nas obras, utilizando processos ou materiais que configurem uma gestão adequada dos resíduos. Por fim, pode revelar o mérito das tecnologias voltadas para a minimização de problemas ambientais. Metodologia construída por meio de pesquisa exploratória, operada em base de dados afins, seguida de análise crítica destes registros.

Palavras chave: patentes verdes; construção civil e impacto ambiental

17779

## **NIÓBIO: O QUE A INTELIGÊNCIA COMPETITIVA PODE REVELAR SOBRE ELE**

AUTORES: Diego Pereira Siqueira; Paulo Antonio de Souza Chacon<sup>1</sup>

<sup>1</sup> INT - Instituto Nacional de Tecnologia, Av. Venezuela 82, Centro, Rio de Janeiro, RJ

Contato: paulo.chacon@int.gov.br

**RESUMO:** O presente trabalho vem abordar a importância em ferramentas adequadas a monitoração de negócios como a Inteligência Competitiva (IC). A base do argumento se dá por meio do estudo de caso com metal nióbio. Sabe-se que as reservas minerais presentes no mundo estão praticamente centradas no território brasileiro, fato que dá peso as ações tomadas/implementadas aqui. O uso da ferramenta de IC para ilustrar sobre novas formas de negócio, novos produtos e parcerias, por meio do mapeamento de três vertentes que são prioridades no trabalho: propriedade industrial, comércio exterior e inovação tecnológica, vistas sob as óticas de patentes depositadas, balança comercial e portfólio de produtos. Com auxílio de bases públicas e privadas para coleta de dados, transformaremos estas em informações para uma análise crítica com intuito de apontar fraquezas, forças e oportunidades de melhoria, que se intentam em mostrar que é possível transformar este bem natural em vantagem competitiva.

**Palavras chave:** inteligência competitiva; nióbio; inovação.